



Eurobarómetro Flash 532

Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Relatório

Trabalho de campo:
Junho-julho de 2023
Publicação:
julho de 2023

Inquérito solicitado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Migração e Assuntos Internos e coordenados pela Direção-Geral da Comunicação

O presente documento não representa o ponto de vista da Comissão Europeia. As interpretações e opiniões contidas nele são apenas as dos autores.

Eurobarómetro Flash 532 — Assuntos Públicos Europeus Ipsos



*Eŭropo
Demokratio
Esperanto*

Documento preparado por Pierre Dieumegard para a [Europa-Democracia-Esperanto](#)

O objetivo deste documento «provisório» é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento de documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos). **Sem traduções, os cidadãos são excluídos do debate.**

Este documento «Eurobaromedidor» [só existia em inglês](#) em um ficheiro pdf. A partir deste ficheiro inicial, criámos um ficheiro odt, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. «Documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

Para discutir em conjunto o nosso futuro comum e permitir traduções fiáveis, a língua internacional esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e exatidão.

Contacte-nos:

[Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:kontakto@europokune.eu)

<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

Eurobarómetro Flash 532

Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Relatório

Junho-julho de 2023

Inquérito realizado pela Ipsos Assuntos Públicos Europeus a pedido da Comissão Europeia,
Direção-Geral da Migração e dos Assuntos Internos
Inquérito coordenado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação
(Unidade «Acompanhamento dos meios de comunicação social e Eurobarómetro» da DG COMM)

Título do projeto

Eurobarómetro Flash 532 Proteção das crianças
contra o abuso sexual em linha — junho-julho de
2023

Versão linguística
Número de catálogo
ISBN

Relatório
PT
DR-09-23-380-EN-N
978-92-68-06685-0
doi:10.2837/586258

© União Europeia, 2023

<https://europa.eu/eurobarometer>

Índice

Introdução.....	1
Principais constatações.....	2
Secção 1. Aumentar os riscos para as crianças em linha.....	4
Secção 2. Detetar e investigar o intercâmbio de material pedopornográfico.....	8
Secção 3. Apoio à proposta de legislação da UE para prevenir e combater o abuso sexual de crianças.....	12
Secção 4. Detetar o abuso de crianças e o direito à privacidade em linha.....	15
Secção 5. Ferramentas para detetar abusos sexuais de crianças em linha.....	16
Secção 6. Exposição a material pedopornográfico e intenção de denunciar.....	22
6.1. Exposição a material pedopornográfico em linha.....	22
6.2. Conhecimento de uma vítima de abuso sexual de crianças em linha.....	23
6.3. Denúncia de material pedopornográfico em linha.....	24
Especificações técnicas.....	27
Questionário.....	29
Anexo dos dados.....	37
Comentários e informações adicionais.....	63
Problemas linguísticos.....	63
Quase ausência de dados sociodemográficos no relatório oficial.....	63
Comparação de dados sociodemográficos e nacionais.....	63

Introdução

Em 11 de maio de 2023, a Comissão Europeia propôs um regulamento que estabelece regras para prevenir e combater o abuso sexual de crianças. Com 85 milhões de imagens e vídeos que retratam o abuso sexual de crianças em todo o mundo só em 2021, e muitos mais não denunciados, o abuso sexual de crianças é generalizado. O atual sistema baseado na deteção voluntária por parte das empresas revelou-se insuficiente para proteger adequadamente as crianças e, em todo o caso, deixará de ser possível quando a solução provisória atualmente em vigor expirar. Em especial, os prestadores abrangidos pelo âmbito de aplicação da Diretiva Privacidade Eletrónica não terão base jurídica da UE para continuar a detetar o abuso sexual de crianças numa base voluntária após agosto de 2024.

O regulamento proposto refere-se, em primeiro lugar, à prevenção do abuso sexual de crianças. Os prestadores seriam obrigados a avaliar e atenuar o risco de utilização abusiva dos seus serviços e as medidas tomadas devem ser proporcionais a esse risco e sujeitas a condições e salvaguardas sólidas. A deteção constitui uma medida de último recurso ao abrigo da proposta e só é necessária em caso de falha das medidas preventivas. Os serviços de comunicações interpessoais (chat, mensagens), bem como outros (serviços de jogo, outros prestadores de serviços de alojamento e serviços em linha), seriam necessários para detetar material pedopornográfico em linha (conteúdos novos e conhecidos) e atividades relacionadas com a solicitação de crianças, conhecidas como aliciamento.¹

Para saber o que os cidadãos da UE pensam sobre a nova legislação da UE proposta, foi realizado um inquérito Eurobarómetro Flash entre 28 de junho e 4 de julho de 2023. Em nome da Comissão Europeia, Direção-Geral da Migração e dos Assuntos Internos, a Ipsos dos Assuntos Públicos Europeus entrevistou uma amostra representativa de cidadãos, com idade igual ou superior a 18 anos, em cada um dos 27 Estados-Membros da União Europeia. Foram realizadas mais de 26000 entrevistas em linha (através de entrevistas na Web assistidas por computador). Os dados apresentados no presente resumo são ponderados em função das proporções de população conhecidas e as médias da UE-27 correspondem à dimensão da população com mais de 18 anos de cada Estado-Membro da UE. Os totais mencionados no texto são calculados a partir de percentagens arredondadas, conforme mostrado nos gráficos. Devido ao arredondamento, as percentagens mostradas nos gráficos podem nem sempre parecer somar até 100 %.

As abreviaturas de países utilizadas no presente relatório correspondem a:

SER		Bélgica	LT		Lituânia
BG		Bulgária	LU		Luxemburgo
CZ		Chéquia	HU		Hungria
DK		Dinamarca	MT		Malta
DE		Alemanha	NL		Países Baixos
EE		Estónia	EM		Áustria
IE		Irlanda	PL		Polónia
EL		Grécia	PT		Portugal
ES		Espanha	RO		Roménia
FR		França	SI		Eslovénia
HR		Croácia	SK		Eslováquia
IT		Itália	FI		Finlândia
CY		República de Chipre*	SE		Suécia

1 Fonte: https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip_22_2976

LV Letónia

* Chipre no seu conjunto é um dos 27 Estados-Membros da UE. No entanto, o acervo comunitário foi suspenso na parte do país que não é controlada pelo governo da República de Chipre. Por razões práticas, apenas as entrevistas realizadas na parte do país controlada pelo Governo da República de Chipre são incluídas na categoria «CY».

Principais constatações

Aumentar os riscos para as crianças em linha

- Em todos os Estados-Membros, 92 % dos inquiridos «fortemente» ou «simplesmente concordam» que as crianças estão cada vez mais em risco em linha. A nível de cada país, o nível de acordo varia entre 86 % na Letónia e 96 % na Croácia.
- Além disso, 73 % dos inquiridos em toda a UE respondem que o problema do abuso sexual de crianças no seu país é «muito» ou «bastante generalizado». No entanto, existe uma grande variação entre os Estados-Membros para esta questão (de 37 % na Letónia para 86 % na Grécia).

Apoio à proposta de legislação da UE para prevenir e combater o abuso sexual de crianças

- Os respondentes foram explicados que os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem atualmente utilizar várias medidas de segurança, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar e denunciar abusos sexuais de crianças, ajudar a salvar as vítimas e levar os autores dos crimes à justiça. No entanto, em 3 de agosto de 2024, a legislação da UE que permite aos prestadores de serviços em linha detetar e denunciar voluntariamente o abuso sexual de crianças em linha caducará. Como tal, propõe-se nova legislação que obrigue os prestadores de serviços em linha a evitar o abuso sexual de crianças nos seus serviços. Se a prevenção falhar, e em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças, o prestador de serviços poderá ser temporariamente obrigado a detetar ou denunciar abusos sexuais de crianças em linha.
- Em média, 78 % dos inquiridos respondem que «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar» a lei proposta pela UE. Em contrapartida, 13 % «tendem a opor-se» ou «fortemente se opõem» à proposta de lei da UE. O nível total de apoio varia entre 65 % em Chipre e 83 % na Chéquia e no Luxemburgo.

Detetar o abuso de crianças e o direito à privacidade em linha

No total, 96 % dos inquiridos afirmam que a capacidade de detetar o abuso infantil é mais importante ou igualmente importante do que o direito à privacidade online. Não mais do que um punhado de inquiridos (2 %) respondem que o direito à privacidade em linha é mais importante do que a capacidade de detetar abusos de crianças.

- Em toda a UE, 60 % dos inquiridos respondem que a afirmação «a capacidade de detetar o abuso de crianças é mais importante do que o direito à privacidade em linha» é mais próxima da sua opinião; a nível de cada país, esta percentagem é a mais elevada em Itália (72 %) e a mais baixa na Hungria (35 %).

Ferramentas para detetar abusos sexuais de crianças em linha

- Mesmo depois de explicar aos inquiridos que as ferramentas utilizadas pelos prestadores de serviços em linha podem ter impacto na privacidade, 89 % dos inquiridos «fortemente» ou «tendem a apoiar» a utilização de ferramentas que detetam automaticamente imagens e vídeos de material pedopornográfico já conhecido pela polícia, para identificar onde essas imagens e vídeos são novamente partilhados em linha. Na Chéquia, 81 % dos inquiridos, no

total, apoiam a deteção automática de imagens e vídeos de material pedopornográfico já conhecido pela polícia; esta proporção aumenta para 95 % em Portugal.

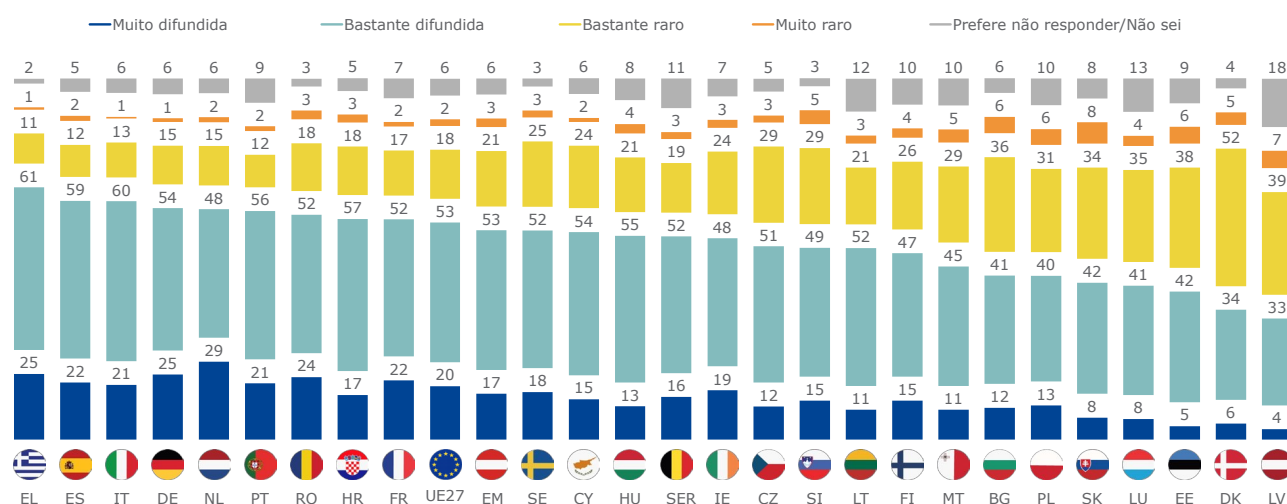
- Quando questionados sobre ferramentas baseadas na inteligência artificial (IA), 85 % dos inquiridos em toda a UE «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar» a utilização dessas ferramentas, mesmo que possam interferir com a privacidade dos utilizadores, para detetar novos materiais de abuso sexual partilhados em linha e 84 % «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar» a utilização destas ferramentas para detetar aliciamento e/ou abusos iminentes. O apoio à utilização de ferramentas de IA para detetar novos materiais de abuso sexual partilhados em linha varia entre 77 % na Chéquia e 93 % em Portugal. O apoio à utilização de ferramentas de IA para detetar aliciamento e/ou abusos iminentes varia entre 78 % na Eslováquia e 94 % em Portugal.
- Tendo em conta que 70 % dos 1,5 milhões de denúncias de abuso sexual de crianças em linha provenientes da UE provêm de mensagens em linha, correio eletrónico e chat, 87 % dos inquiridos em toda a UE «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar» que os prestadores de serviços detetem material pedopornográfico e que aliciem conversas em mensagens (por exemplo, correio eletrónico, chat) em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica. A nível de cada país, o apoio varia entre 79 % na Letónia e 93 % na Grécia, Portugal e Roménia.
- Quando questionados sobre a deteção de material pedopornográfico e o aliciamento em mensagens utilizando cifragem de ponta a ponta, em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica, 83 % dos inquiridos em toda a UE «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar». Os inquiridos na Roménia (92 %) e em Portugal (91 %) são os mais suscetíveis de apoiar a deteção de material pedopornográfico e o aliciamento de mensagens utilizando encriptação de ponta a ponta, enquanto os inquiridos na Hungria e na Letónia são os menos propensos a fazê-lo (ambos 73 %).

Secção 1. Aumentar os riscos para as crianças em linha

Em média, em toda a UE, 73 % dos inquiridos respondem que o problema do abuso sexual de crianças no seu país é «muito» ou «bastante generalizado». No entanto, existe uma grande variação entre os Estados-Membros para esta questão (de 37 % na Letónia para 86 % na Grécia).

As mulheres são mais propensas do que os homens a responder que o problema do abuso sexual de crianças é «muito» ou «bastante difundido» no seu país (79 % vs 66 %). O nível de escolaridade também é considerado diferente, sendo os inquiridos que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 15 anos os mais suscetíveis de responder que o abuso sexual de crianças é «muito» ou «bastante generalizado» (82 %) e os que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos são os menos prováveis (69 %).

Q1 Quão generalizado pensa que o problema do abuso sexual de crianças online está em [YOUR PAÍS]?
(% por país)

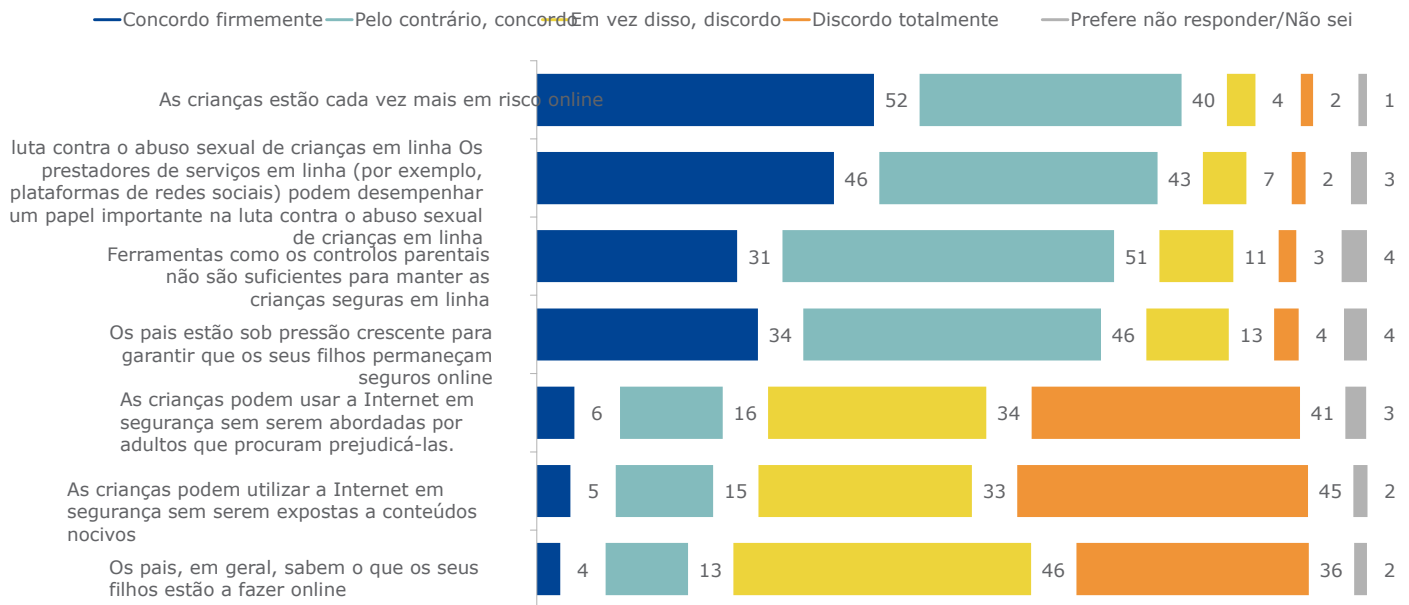


Base: Todos os inquiridos
(n=26 270)

Em todos os Estados-Membros, 92 % dos inquiridos «fortemente» ou «em vez disso concordam» que as crianças estão cada vez mais em risco em linha (ver gráfico na página seguinte). Além disso, 78 % dos inquiridos «fortemente» ou «simplesmente discordam» de que as crianças podem utilizar a Internet em segurança sem serem expostas a conteúdos nocivos e 75 % «fortemente» ou «em vez disso discordam» de que podem fazê-lo sem serem abordadas por adultos que procuram prejudicá-los. Mais de oito em cada dez inquiridos (82 %) «fortemente» ou «não discordam» de que os pais, em geral, sabem o que os seus filhos estão a fazer online.

Oito em cada dez inquiridos, em média, «fortemente» ou «concordam» que os pais estão sob pressão crescente para garantir que os seus filhos estão seguros em linha. Além disso, 82 % «fortemente» ou «simplesmente» concordam que ferramentas como os controlos parentais não são suficientes para manter as crianças seguras em linha. Por último, 89 % dos inquiridos «estritamente» ou «concordam» em que os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem desempenhar um papel importante na luta contra o abuso sexual de crianças em linha.

Q3 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações? (% UE27)

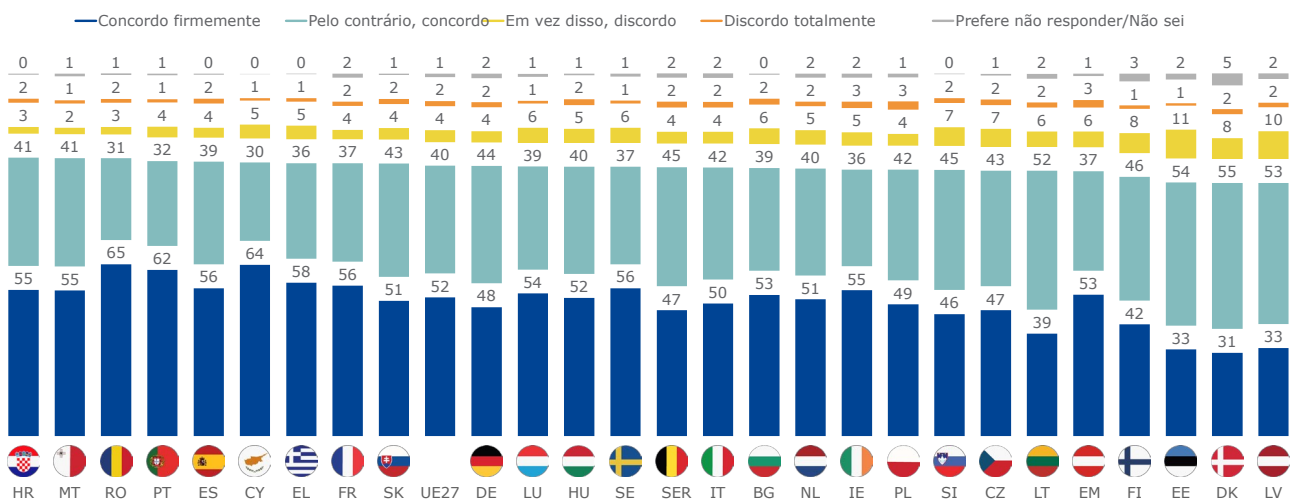


Base: Todos os inquiridos (n=26270)

A nível de cada país, entre 86 % dos inquiridos na Letónia e 96 % na Croácia, no total, concordam que as crianças estão cada vez mais em risco em linha. A percentagem de inquiridos que «concordam fortemente» com esta afirmação varia entre 31 % na Dinamarca e 65 % na Roménia.

As mulheres são mais propensas do que os homens a «concordar fortemente» que as crianças estão cada vez mais em risco online (58 % vs 46 %). A proporção «fortemente» ou «em vez de concordar» que as crianças estão cada vez mais em risco online aumenta com a idade (de 89 % dos jovens entre os 18 e os 24 anos para 95 % dos jovens com mais de 54 anos).

Q3 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações? As crianças estão cada vez mais em risco online (% por país)



Base: Todos os inquiridos (n=26270)

Em todos os Estados-Membros, a grande maioria dos inquiridos também «estritamente» ou «em vez de concordar» que os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem desempenhar um papel importante na luta contra o abuso sexual de crianças em linha (de 76 % na Hungria para 94 % em Portugal e Espanha). Do mesmo modo, pelo menos três quartos dos inquiridos, em todos os Estados-Membros, «fortemente» ou «concordam» em que instrumentos como os controlos parentais não são suficientes para manter as crianças seguras em linha (de 75 % na Dinamarca, Finlândia e Eslovénia a 88 % em Chipre).

Há mais variações entre os Estados-Membros nas proporções «fortemente» ou «em vez de concordar» de que os pais estão sob pressão crescente para garantir que os seus filhos estão seguros em linha. Enquanto 58 % dos inquiridos em França, no total, concordam com esta proposta, este número aumenta para 94 % em Chipre e na Polónia.

Para as restantes declarações, os níveis totais de acordo permanecem abaixo de 50 % em todos os Estados-Membros. Por exemplo, em quase todos os Estados-Membros, não há mais do que um em cada cinco inquiridos «fortemente» ou «concordo» de que os pais, em geral, sabem o que os seus filhos estão a fazer em linha. Os inquiridos na Roménia são, de um modo geral, os mais suscetíveis de concordar com esta afirmação (31 %).

Q3 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações? (% Total «Concordo» por país)

	Os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem desempenhar um papel importante na luta contra o abuso sexual de crianças em linha	Ferramentas como os controlos parentais não são suficientes para manter as crianças seguras em linha	Os pais estão sob pressão crescente para garantir que os seus filhos permaneçam seguros online.	As crianças podem usar a Internet em segurança sem serem abordadas por adultos que procuram prejudicá-las.	As crianças podem usar a Internet em segurança sem serem expostas a conteúdos nocivos.	Os pais, em geral, sabem o que os seus filhos estão a fazer online
UE27	89	82	80	22	20	17
SER	86	78	73	15	15	14
BG	89	79	72	28	25	20
CZ	87	79	82	27	23	20
DK	86	75	87	23	19	21
DE	85	80	88	17	14	16
EE	90	79	88	25	18	15
IE	91	77	91	25	25	20
EL	88	86	93	23	26	14
ES	94	86	88	24	23	15
FR	90	87	58	15	14	13
HR	93	84	87	38	42	13
IT	89	81	66	24	22	15
CY	86	88	94	26	24	16
LV	89	76	61	24	19	21
LT	88	82	59	20	16	17
LU	88	80	87	19	13	11
HU	76	79	91	15	12	14
MT	89	80	91	28	25	16
NL	89	78	79	16	17	15
EM	84	79	89	20	16	15
PL	90	81	94	30	28	18
PT	94	87	89	41	45	16
RO	90	84	90	30	31	31
SI	87	78	85	27	24	17
SK	88	75	82	22	19	19
FI	91	75	92	24	21	16
SE	88	82	89	16	15	18

Base: Todos os inquiridos (n=26 270)

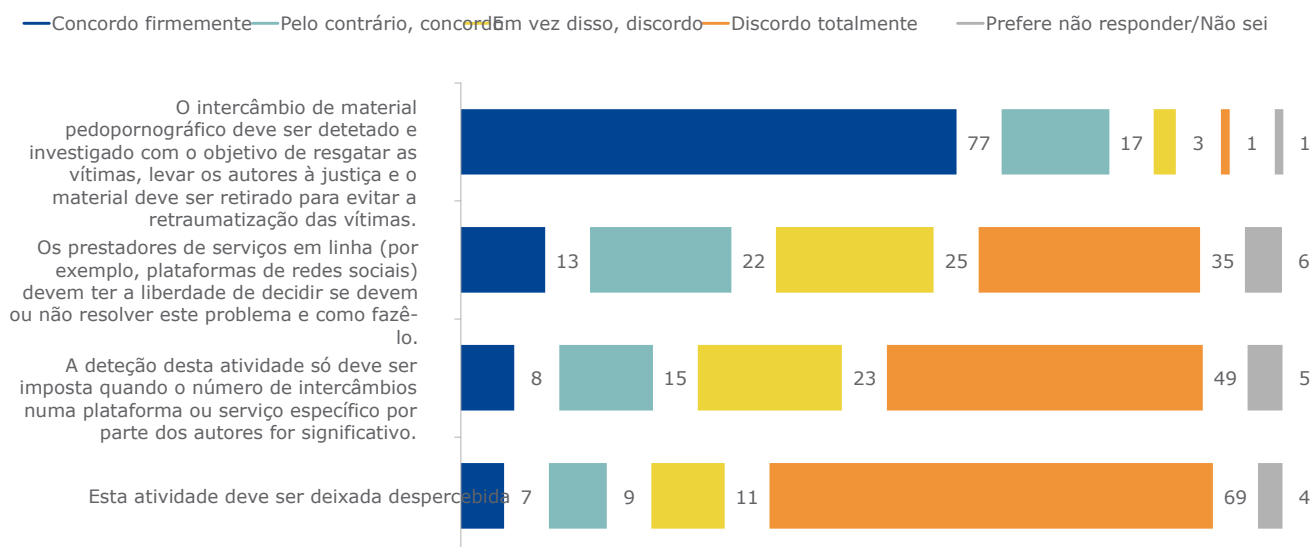
Secção 2. Detetar e investigar o intercâmbio de material pedopornográfico

Após um pequeno número de perguntas introdutórias (discutidas nas secções 1 e 4), os inquiridos foram explicados que os autores trocam cada vez mais material pedopornográfico (por exemplo, fotografias, vídeos) em linha. Mais de três quartos dos inquiridos em toda a UE estão «fortemente de acordo» e 17 % «não concordam» em que este tipo de intercâmbios deve ser detetado e investigado com o objetivo de salvar as vítimas, levar os autores dos crimes à justiça e que o material deve ser retirado para evitar a retraumatização das vítimas. Em consonância com isto, 69 % dos inquiridos «discutem fortemente» e 11 % «não concordam» quanto ao facto de os intercâmbios de material pedopornográfico não dever ser detetados.

Além disso, 60 % dos inquiridos «discordem totalmente» ou «não discordam» de que os prestadores de serviços em linha (por exemplo, a plataforma de redes sociais) devem ter a liberdade de decidir se devem ou não resolver o problema do abuso sexual de crianças e como fazê-lo e 70 % «discordo fortemente» ou «não discordam» de que a deteção de intercâmbios de abusos sexuais de crianças só deve ser imposta quando o número de intercâmbios numa plataforma ou serviço específico por parte dos autores for significativo.

Entre os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos, 97 % «fortemente» ou «simplesmente concordam» em que o intercâmbio de material pedopornográfico deve ser detetado e investigado. As pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos têm menos probabilidades de partilhar esta opinião (90 %), mas são mais propensas do que os seus homólogos mais velhos a «fortemente» ou «concordar» que a deteção de intercâmbios de abusos sexuais de crianças só deve ser imposta quando o número de intercâmbios numa plataforma ou serviço específico por parte dos autores for significativo (29 % dos jovens entre os 18 e os 24 anos contra 19 % dos jovens com mais de 54 anos).

Q4 Perpetradores trocam cada vez mais material pedopornográfico (por exemplo, fotografias, vídeos) em linha entre si. Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações? (% UE27)



Base: Todos os inquiridos (n=26270)

Em todos os Estados-Membros, mais de 90 % dos inquiridos «fortemente» ou «em vez disso concordam» em que o intercâmbio de material pedopornográfico deve ser detetado e investigado com o objetivo de salvar as vítimas, levar os autores dos crimes à justiça e que o material deve ser retirado para evitar a retraumatização das vítimas (de 91 % nos Países Baixos e na Polónia para 97 % em Chipre, Luxemburgo, Malta e Portugal).

Na Roménia (50 %, no total, no total), na Letónia (51 %), na Lituânia (51 %) e na Polónia (53 %), registam-se as maiores percentagens de apoiantes que dão aos prestadores de serviços em linha a liberdade de decidirem se devem ou não resolver o problema do abuso sexual de crianças e como fazê-lo. No Luxemburgo (17 %), na Hungria (18 %) e na Dinamarca (19 %), os inquiridos são os que menos concordam com esta proposta. Entre 15 % dos inquiridos na Estónia e 33 % na Dinamarca e na Roménia estão «fortemente de acordo» ou «concordam» em que a deteção de intercâmbios de abusos sexuais de crianças só deve ser imposta quando o número de intercâmbios numa plataforma ou serviço específico por parte dos autores for significativo.

Q4 Perpetradores trocam cada vez mais material pedopornográfico (por exemplo, fotografias, vídeos) em linha entre si. Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações? (% Total «Concordo» por país)

	Os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem desempenhar um papel importante na luta contra o abuso sexual de crianças em linha	Ferramentas como os controlos parentais não são suficientes para manter as crianças seguras em linha	Os pais estão sob pressão crescente para garantir que os seus filhos permaneçam seguros online.	As crianças podem usar a Internet em segurança sem serem abordadas por adultos que procuram prejudicá-las.	As crianças podem usar a Internet em segurança sem serem expostas a conteúdos nocivos.	Os pais, em geral, sabem o que os seus filhos estão a fazer online
UE27	89	82	80	22	20	17
SER	86	78	73	15	15	14
BG	89	79	72	28	25	20
CZ	87	79	82	27	23	20
DK	86	75	87	23	19	21
DE	85	80	88	17	14	16
EE	90	79	88	25	18	15
IE	91	77	91	25	25	20
EL	88	86	93	23	26	14
ES	94	86	88	24	23	15
FR	90	87	58	15	14	13
HR	93	84	87	38	42	13
IT	89	81	66	24	22	15
CY	86	88	94	26	24	16
LV	89	76	61	24	19	21
LT	88	82	59	20	16	17
LU	88	80	87	19	13	11
HU	76	79	91	15	12	14
MT	89	80	91	28	25	16
NL	89	78	79	16	17	15
EM	84	79	89	20	16	15
PL	90	81	94	30	28	18
PT	94	87	89	41	45	16
RO	90	84	90	30	31	31
SI	87	78	85	27	24	17
SK	88	75	82	22	19	19
FI	91	75	92	24	21	16
SE	88	82	89	16	15	18

Base: Todos os inquiridos (n=26 270)

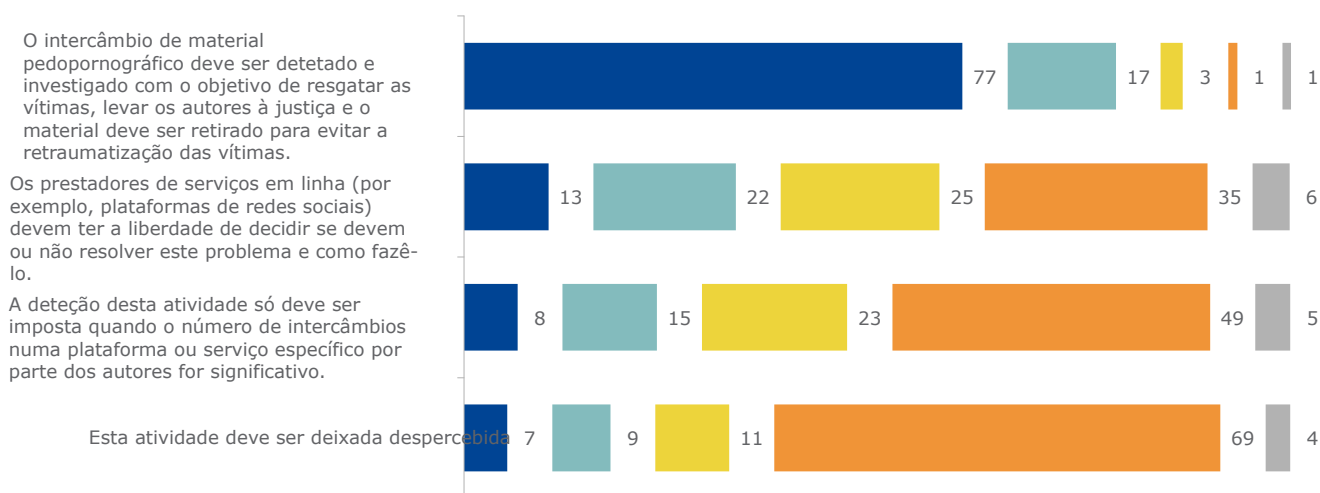
Secção 3. Apoio à proposta de legislação da UE para prevenir e combater o abuso sexual de crianças

Antes de introduzir a nova legislação da UE para prevenir e combater o abuso sexual de crianças, foi explicado aos inquiridos que os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem atualmente utilizar várias medidas de segurança, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar e denunciar abusos sexuais de crianças, ajudar a salvar as vítimas e levar os autores dos crimes à justiça. Em toda a UE, 41 % dos inquiridos consideram que os prestadores de serviços devem poder tomar medidas voluntárias para detetar, remover e denunciar material pedopornográfico em linha, em comparação com 55 % dos inquiridos que respondem que, em determinadas circunstâncias, os prestadores de serviços em linha devem ser obrigados por lei a detetar, remover e denunciar material pedopornográfico em linha. Apenas 2 % dos inquiridos respondem que os prestadores de serviços em linha não devem detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha.

Existe uma grande variação entre os Estados-Membros nas proporções que respondem que os prestadores de serviços devem poder tomar medidas voluntárias contra, em determinadas circunstâncias, ser obrigados por lei a tomar medidas contra o abuso sexual de crianças em linha. Por exemplo, na Áustria, 24 % dos inquiridos são a favor de ações voluntárias, enquanto 71 % respondem que, em determinadas circunstâncias, os prestadores de serviços em linha devem ser obrigados por lei a tomar medidas. Em França, por outro lado, a primeira resposta é selecionada por 64 % dos inquiridos e a segunda por 33 % (resultado quase-espelho da Áustria).

Os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem atualmente utilizar várias medidas de segurança, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar e denunciar abusos sexuais de crianças, ajudar a salvar as vítimas e levar os autores dos crimes à justiça. Qual das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião? (% por país)

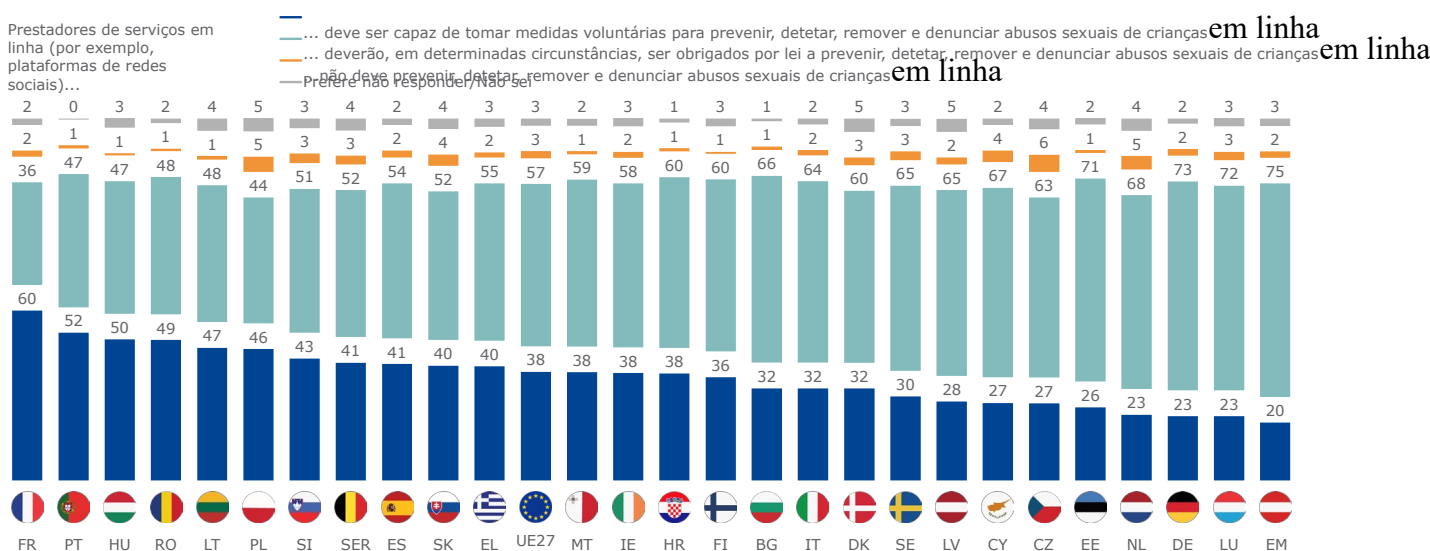
— Concordo firmemente — Pelo contrário, concordo — Em vez disso, discordo — Discordo totalmente — Prefere não responder/Não sei



Base: Todos os inquiridos (2706)

Em seguida, os inquiridos explicaram que, atualmente, devido ao carácter voluntário da atual legislação temporária, apenas um pequeno número de prestadores de serviços deteta, remove e comunica abusos sexuais em linha nas suas plataformas, enquanto um número significativo não toma medidas. Após ter recebido este facto, a percentagem de inquiridos que responderam que, em determinadas circunstâncias, os prestadores de serviços em linha devem ser obrigados por lei a detetar, remover e denunciar material pedopornográfico em linha aumenta dois pontos percentuais — para 58 %. A nível de cada país, esta opinião é expressa por entre 36 % dos inquiridos em França e 75 % na Áustria.

Atualmente, devido ao carácter voluntário da atual legislação temporária, apenas um pequeno número de prestadores de serviços detetam, removem e denunciam abusos sexuais em linha nas suas plataformas, enquanto um número significativo não toma medidas. Com isso em mente, qual das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião? (% por país)

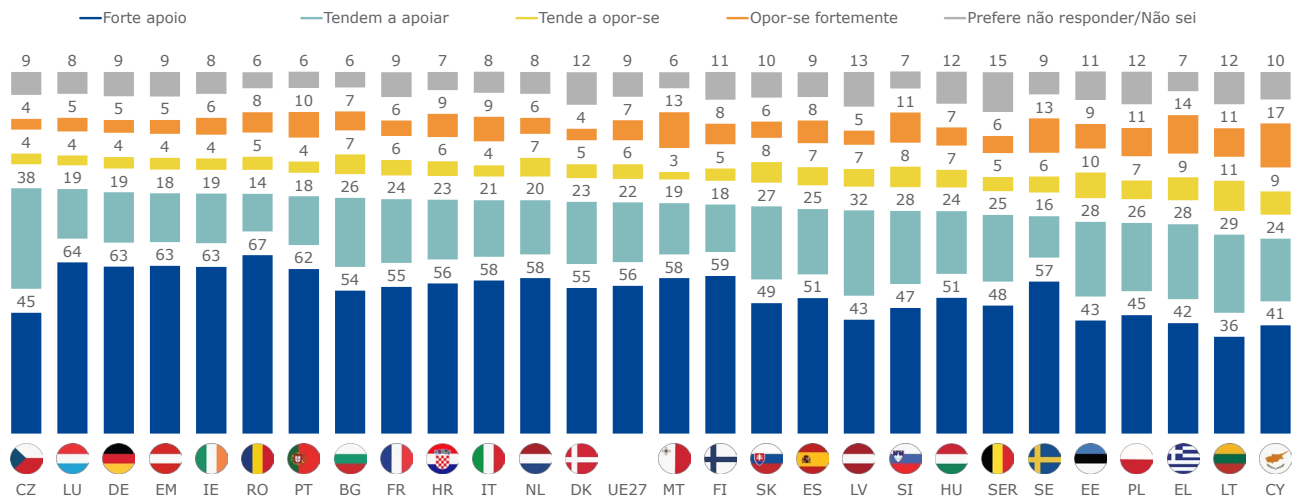


Base: Todos os inquiridos (2706)

Na terceira e última questão sobre a nova legislação da UE, os inquiridos foram informados de que, em 3 de agosto de 2024, a legislação da UE que permite que os prestadores de serviços em linha detetem e comuniquem voluntariamente o abuso sexual de crianças em linha caducará e que é proposta nova legislação que obrigaria os prestadores de serviços em linha a evitar abusos sexuais de crianças nos seus serviços. Além disso, se a prevenção falhar e em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças, o prestador de serviços poderá ser temporariamente obrigado a detetar e denunciar o abuso sexual de crianças em linha. Em média, 78 % dos inquiridos respondem que «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar» a lei proposta pela UE. Em contrapartida, 13 % «tendem a opor-se» ou «fortemente se opõem» à proposta de lei da UE. O nível total de apoio varia entre 65 % em Chipre e 83 % na Chéquia e no Luxemburgo.

Na Chéquia, porém, o nível de «apoio forte» é inferior ao do Luxemburgo (45 % contra 64 %, respetivamente). As diferenças no «apoio forte» também são observadas entre os grupos sociodemográficos. Por exemplo, em todos os grupos etários, uma grande maioria, pelo menos, «tende a apoiar» a proposta de lei da UE; no entanto, o nível de «apoio forte» é de 41 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos e aumenta para 62 % para as

Em 3 de agosto de 2024, caducará a legislação da UE que permite aos prestadores de serviços em linha detetar e denunciar voluntariamente o abuso sexual de crianças em linha. A UE propôs uma nova lei que obrigaria os prestadores de serviços em linha a evitar o abuso sexual de crianças nos seus serviços. Se a prevenção falhar, e em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças, o prestador de serviços poderá ser temporariamente obrigado a detetar e denunciar o abuso sexual de crianças em linha. Se esta nova legislação não for acordada até agosto de 2024, a deteção de abuso sexual de crianças em linha em intercâmbios em linha — voluntária ou não — torna-se ilegal. Com isto em mente, em que medida apoiaria ou opor-se-ia a esta proposta de lei? (% por país)



Base: Todos os inquiridos (n=26270)

peças com 55 anos ou mais.

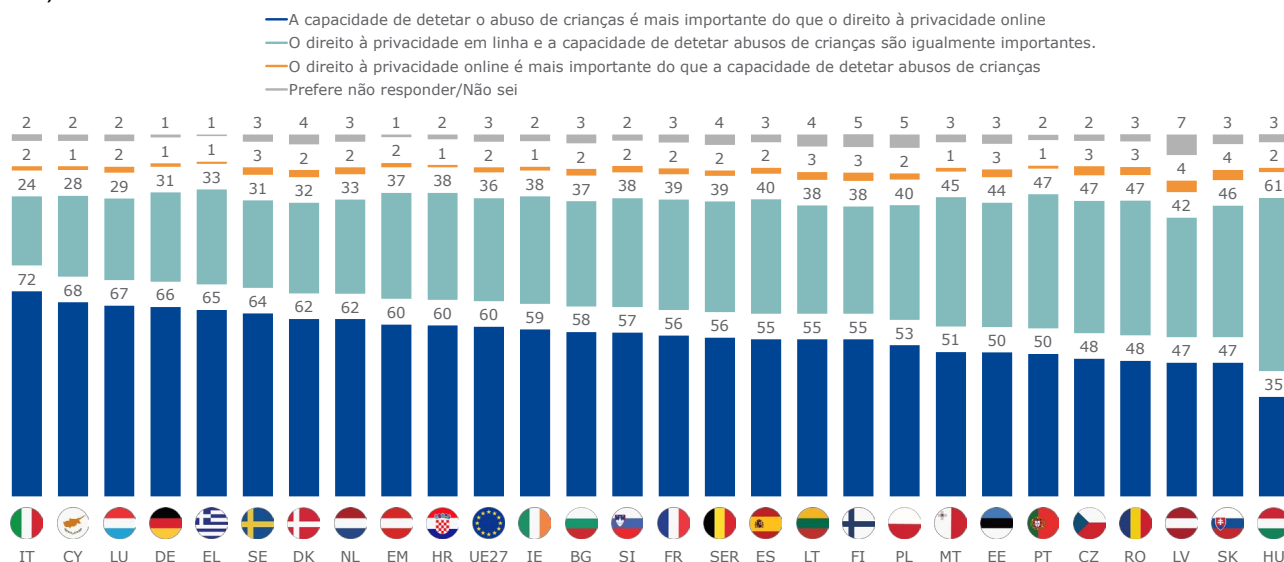
Secção 4. Detetar o abuso de crianças e o direito à privacidade em linha

No total, 96 % dos inquiridos afirmam que a capacidade de detetar o abuso de crianças é mais importante ou igualmente importante do que o direito à privacidade online. Não mais do que um punhado de inquiridos (2 %) respondem que o direito à privacidade em linha é mais importante do que a capacidade de detetar abusos de crianças.

Em toda a UE, 60 % dos inquiridos respondem que a afirmação «a capacidade de detetar o abuso de crianças é mais importante do que o direito à privacidade em linha» é mais próxima da sua opinião; a nível de cada país, esta percentagem é a mais elevada em Itália (72 %) e a mais baixa na Hungria (35 %). A afirmação de que o direito à privacidade em linha e a capacidade de detetar abusos de crianças são igualmente importantes é selecionada por 36 % dos inquiridos em toda a UE e varia entre 24 % em Itália e 61 % na Hungria.

Os inquiridos mais velhos têm maior probabilidade de responder que a capacidade de detetar o abuso de crianças é mais importante do que o direito à privacidade em linha (de 45 % para os jovens entre os 18 e os 24 anos para 66 % para os jovens com mais de 54 anos), enquanto os inquiridos mais jovens são mais propensos a afirmar que ambos são igualmente importantes (de 30 % para os jovens com mais de 54 anos para 50 % para os jovens entre os 18 e os 24 anos). Uma diferença semelhante é também vista pelo nível de educação, sendo os menos educados mais propensos a responder que a capacidade de detetar o abuso de crianças é mais importante do que o direito à privacidade em linha e que os mais educados são mais propensos a afirmar que ambos são igualmente importantes.

Q2 Qual, se alguma, das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião? (% por país)



Base: Todos os inquiridos
(n=26270)

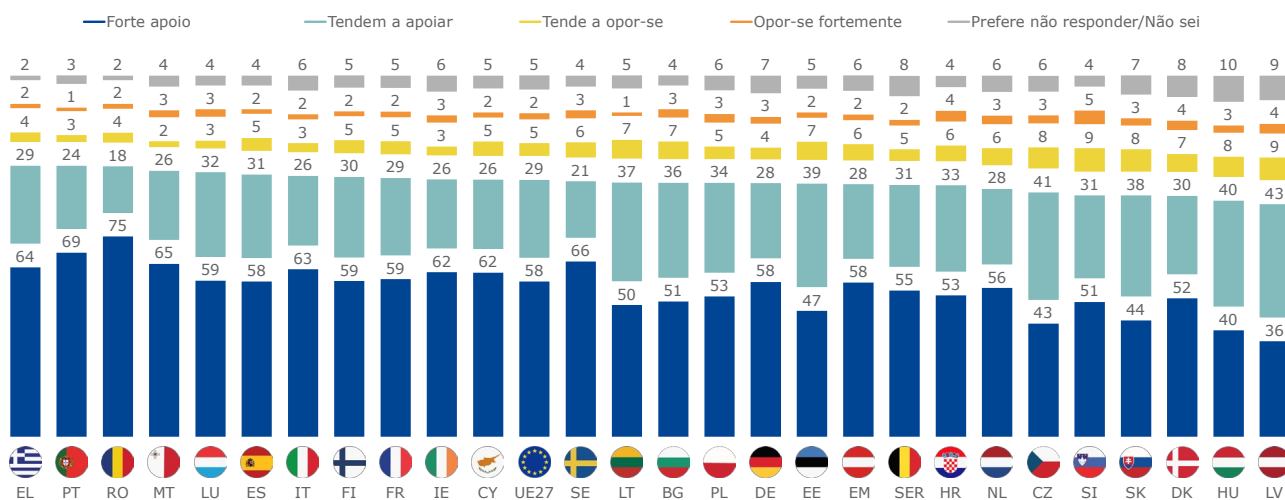
Secção 5. Ferramentas para detetar abusos sexuais de crianças em linha

As ferramentas que os prestadores de serviços em linha podem utilizar para detetar abusos sexuais de crianças em linha podem interferir de forma diferente na privacidade dos utilizadores. Mesmo depois de explicar aos inquiridos que as ferramentas utilizadas pelos prestadores de serviços em linha podem ter impacto na privacidade, 89 % dos inquiridos «fortemente» ou «tendem a apoiar» a utilização de ferramentas que detetam automaticamente imagens e vídeos de material pedopornográfico já conhecido pela polícia, para identificar onde essas imagens e vídeos são novamente partilhados em linha. Na Chéquia, 81 % dos inquiridos, no total, apoiam a deteção automática de imagens e vídeos de material pedopornográfico já conhecido pela polícia; esta proporção aumenta para 95 % em Portugal.

O apoio à deteção automática de imagens e vídeos de material pedopornográfico já conhecido pela polícia aumenta com a idade: o nível total de apoio é de 80 % entre as pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos e aumenta para 92 % nas pessoas com idade igual ou superior a 55 anos. Pelo contrário, o apoio à deteção automática de imagens e vídeos de material pedopornográfico já conhecido pela polícia aumenta com o nível de educação (de 84 % para aqueles que deixaram a escola com 15 anos e menos para 91 % para aqueles que permaneceram mais tempo na escola).

Os prestadores de serviços em linha podem utilizar várias ferramentas, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar abusos sexuais de crianças em linha. Estas ferramentas podem interferir de forma diferente com a privacidade dos utilizadores. Em que medida apoia ou opõe-se à deteção de abuso sexual de crianças por parte de prestadores de serviços em linha através de... (% por país)

Ferramentas que detetam automaticamente imagens e vídeos de material pedopornográfico já conhecido pela polícia, para identificar onde essas imagens e vídeos são novamente partilhados online



Base: Todos os inquiridos (n=26270)

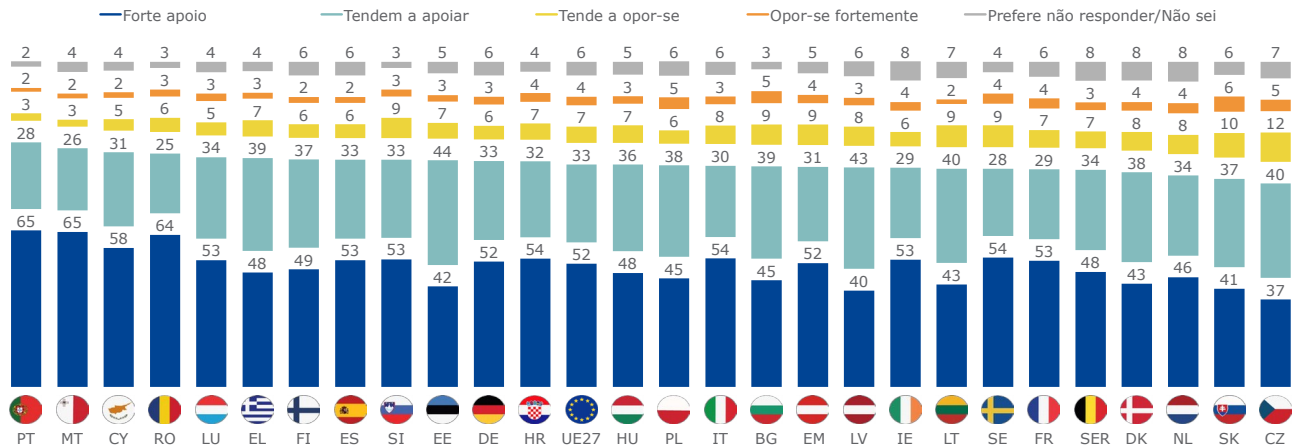
Quando questionados sobre ferramentas baseadas na inteligência artificial (IA), 85 % dos inquiridos em toda a UE «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar» a utilização dessas ferramentas, mesmo que possam interferir com a privacidade dos utilizadores, para detetar novos materiais de abuso sexual partilhados em linha e 84 % para «apoiar fortemente» ou «tender a apoiar» a utilização destas ferramentas para detetar aliciamento e/ou abusos iminentes.

O apoio à utilização de ferramentas de IA para detetar novos materiais de abuso sexual partilhados em linha varia entre 77 % na Chéquia e 93 % em Portugal. Domesmo modo, o apoio à utilização de ferramentas de IA para detetar aliciamento e/ou abusos iminentes varia entre 78 % na Eslováquia e 94 % em Portugal.

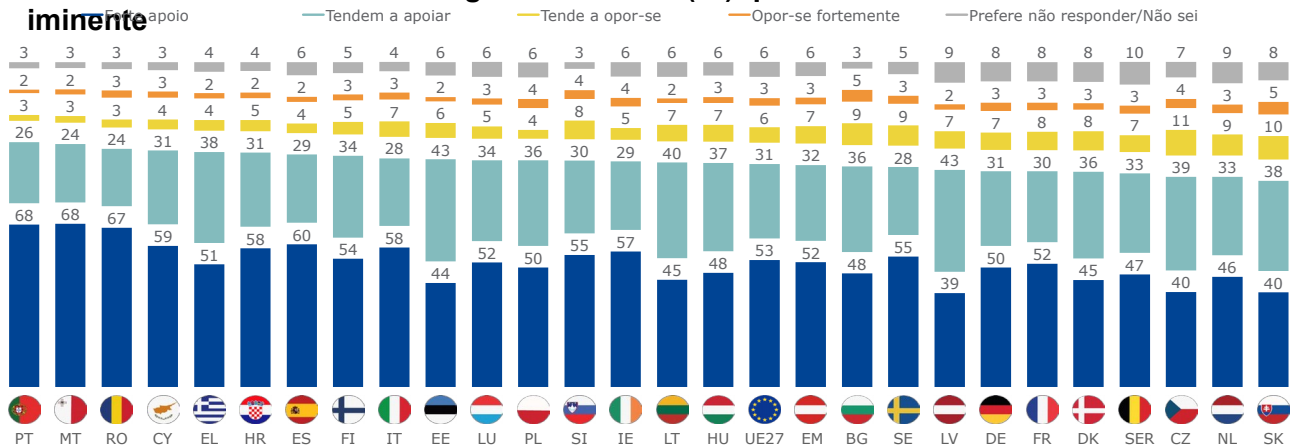
As diferenças entre grupos sociodemográficos no nível de apoio à utilização de ferramentas de IA na luta contra o abuso sexual de crianças em linha estão em consonância com as que foram debatidas para a deteção automática de imagens e vídeos de material pedopornográfico já conhecido pela polícia. Por exemplo, 78 % dos jovens entre os 18 e os 24 anos «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar» a utilização destas ferramentas para detetar novas imagens e vídeos de abuso sexual partilhados em linha; o nível de apoio aumenta para 87 % para as pessoas com 55 anos ou mais.

Os prestadores de serviços em linha podem utilizar várias ferramentas, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar abusos sexuais de crianças em linha. Estas ferramentas podem interferir de forma diferente com a privacidade dos utilizadores. Em que medida apoia ou opõe-se à deteção de abuso sexual de crianças por parte de prestadores de serviços em linha através de... (% por país)

Ferramentas baseadas na inteligência artificial (IA) que detetam novas imagens de material de abuso sexual e vídeos partilhados em linha



Ferramentas baseadas na inteligência artificial (IA) que detetem aliciamento e/ou abuso iminente



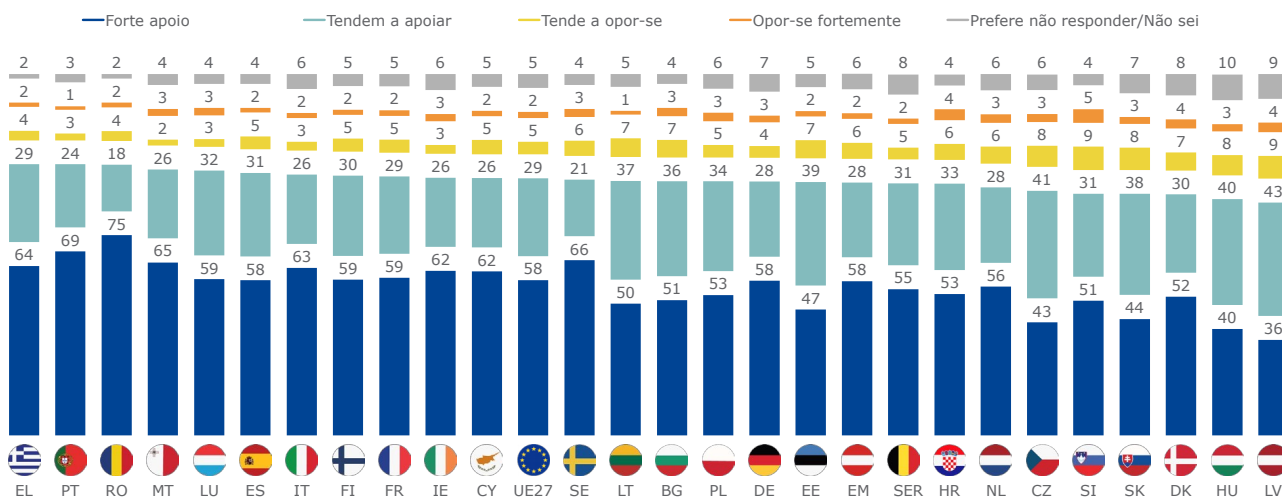
Base: Todos os inquiridos (n=26270)

Tendo em conta que 70 % dos 1,5 milhões de denúncias de abuso sexual de crianças em linha provenientes da UE provêm de mensagens em linha, correio eletrónico e chat, 87 % dos inquiridos em toda a UE «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar» que os prestadores de serviços detetem material pedopornográfico e que aliciem conversas em mensagens (por exemplo, correio eletrónico, chat) em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica. A nível de cada país, o nível total do apoio varia entre 79 % na Letónia e 93 % na Grécia, Portugal e Roménia.

Em consonância com os resultados discutidos anteriormente nesta secção, os inquiridos mais jovens são ligeiramente menos propensos a expressar o seu apoio do que os inquiridos mais velhos. Embora 92 % dos jovens com mais de 54 anos «apoie fortemente» ou «tendam a apoiar» que os prestadores de serviços detetem material pedopornográfico e que aliciem conversas em mensagens em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica, tal aplica-se a 78 % dos jovens entre os 18 e os 24 anos. Um aumento do apoio é — mais uma vez — visto pelo nível de ensino (de 85 % para os que deixaram a escola com 15 anos e menos de 89 % para os que permaneceram mais tempo na escola).

No ano passado, os prestadores de serviços enviaram 1,5 milhões de denúncias de abuso sexual de crianças em linha provenientes da UE. Mais de um milhão destes relatórios — 70 % — provêm de mensagens online, e-mail e chat, o resto de outras fontes, como redes sociais e plataformas de jogos. Em que medida apoiaria ou opor-se-ia ao seguinte? (% por país)

Prestadores de serviços que detetam material pedopornográfico e preparam conversas em mensagens (por exemplo, correio eletrónico, chat) em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica

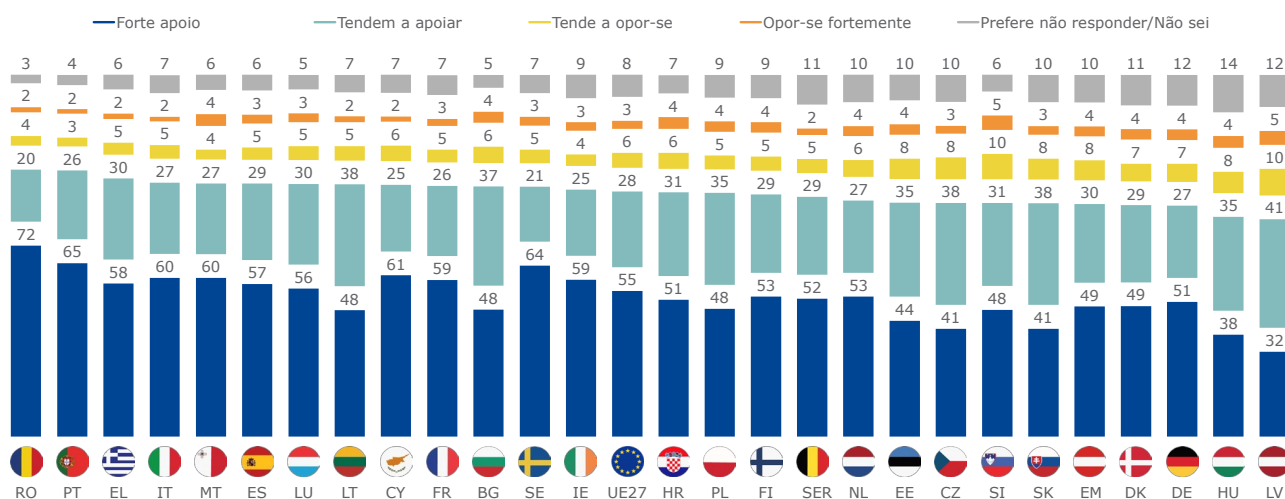


Base: Todos os inquiridos (n=26270)

Quando questionados sobre a deteção de material pedopornográfico e o aliciamento em mensagens utilizando cifragem de ponta a ponta, em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica, 83 % dos inquiridos em toda a UE «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar». Os inquiridos na Roménia (92 %) e em Portugal (91 %) são os mais suscetíveis de apoiar a deteção de material pedopornográfico e o aliciamento de mensagens utilizando encriptação de ponta a ponta, enquanto os inquiridos na Hungria e na Letónia são os menos propensos a fazê-lo (ambos 73 %). As diferenças entre grupos sociodemográficos para a utilização de criptografia de ponta a ponta estão de acordo com as discutidas até agora nesta secção.

No ano passado, os prestadores de serviços enviaram 1,5 milhões de denúncias de abuso sexual de crianças em linha provenientes da UE. Mais de um milhão destes relatórios — 70 % — provêm de mensagens online, e-mail e chat, o resto de outras fontes, como redes sociais e plataformas de jogos. Em que medida apoiaria ou opor-se-ia ao seguinte? (% por país)

Prestadores de serviços que detetam material pedopornográfico e aliciamento em mensagens utilizando cifragem de ponta a ponta (a encriptação ponto a ponto impede que o material ou as conversas sejam vistos por outra pessoa que não o remetente e o destinatário) em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica

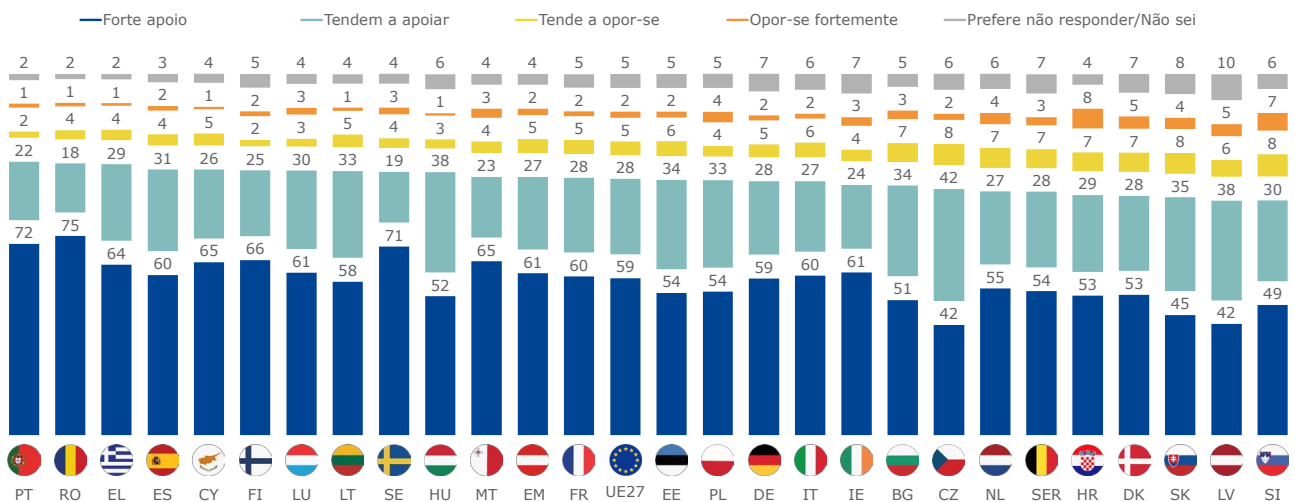


Base: Todos os inquiridos (n=26270)

Por último, 87 % dos inquiridos em toda a UE «apoiam fortemente» ou «tendem a apoiar» que os prestadores de serviços detetem material pedopornográfico e que aliciem conversas partilhadas publicamente (por exemplo, em fóruns, plataformas de jogos). Os inquiridos em Portugal (94 %), na Roménia (93 %) e na Grécia (93 %) são — mais uma vez — os mais suscetíveis de manifestar apoio, enquanto os inquiridos na Eslovénia (79 %) são os menos propensos a fazê-lo. As diferenças entre grupos sociodemográficos estão de acordo com as já discutidas nesta secção.

No ano passado, os prestadores de serviços enviaram 1,5 milhões de denúncias de abuso sexual de crianças em linha provenientes da UE. Mais de um milhão destes relatórios — 70 % — provêm de mensagens online, e-mail e chat, o resto de outras fontes, como redes sociais e plataformas de jogos. Em que medida apoiaria ou opor-se-ia ao seguinte? (% por país)

Prestadores de serviços que detetam material pedopornográfico e preparam conversas partilhadas publicamente (por exemplo, em fóruns, plataformas de jogos)



Base: Todos os inquiridos (n=26270)

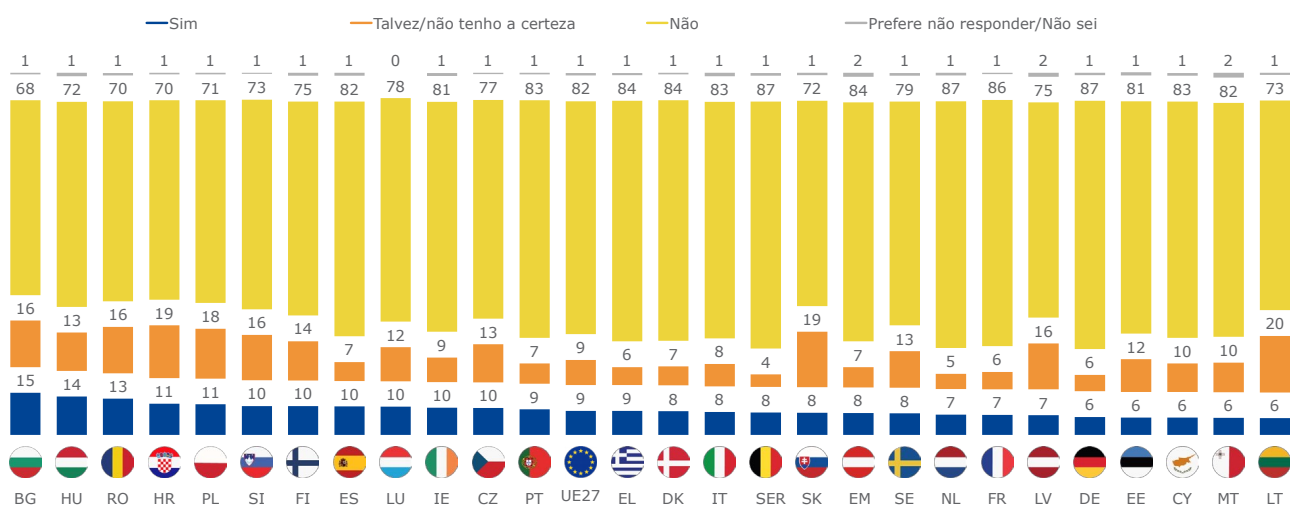
Secção 6. Exposição a material pedopornográfico e intenção de denunciar

6.1. Exposição a material pedopornográfico em linha

Em média, 9 % dos inquiridos declaram ter encontrado ou sido expostos a material pedopornográfico (por exemplo, fotografias e vídeos, atividades de aliciamento). Mais 9 % respondem que podem ter sido expostos, mas que não têm a certeza. A nível de cada país, a percentagem de inquiridos que foram expostos varia entre 6 % em países, como a Lituânia e Malta, a 13 % na Roménia, 14 % na Hungria e 15 % na Bulgária.

Entre os jovens entre os 18 e os 24 anos, 18 % dos inquiridos relatam ter encontrado ou sido exposto a material pedopornográfico; este valor é também superior a 10 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos (13 %) e para as pessoas que ainda frequentam o ensino a tempo inteiro (18 %).

Q11 Já alguma vez se deparou ou foi exposto a material pedopornográfico em linha (por exemplo, fotografias e vídeos, atividades de aliciamento)? (% por país)



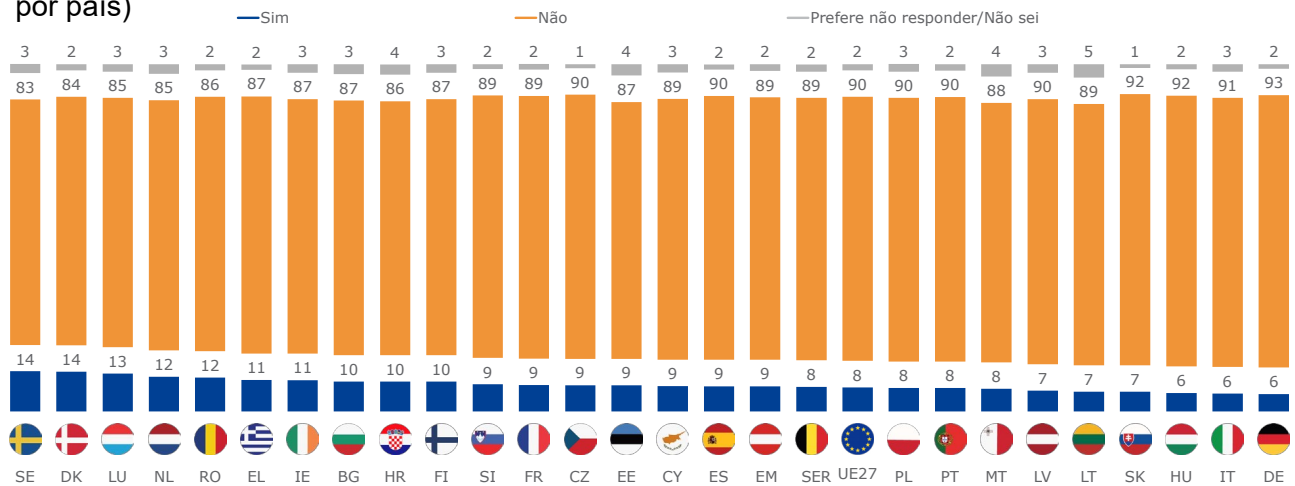
Base: Todos os inquiridos (n=26270)

6.2. Conhecimento de uma vítima de abuso sexual de crianças em linha

Em média, 8 % dos inquiridos conhecem uma criança que foi vítima de abuso sexual de crianças em linha (por exemplo, ter imagens e vídeos do seu abuso partilhados em linha ou ser preparado); este valor é mais elevado no Luxemburgo (13 %), na Dinamarca e na Suécia (14 %).

Entre as pessoas com 55 anos ou mais, 3 % respondem que conhecem uma criança que foi vítima de abuso sexual de crianças em linha; este número, no entanto, aumenta para 13 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos e para 20 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos.

Q10 Sabe de uma criança que foi vítima de abuso sexual de crianças em linha (por exemplo, ter imagens e vídeos do seu abuso partilhados em linha ou ser preparado)? (% por país)



Base: Todos os inquiridos (n=26270)

6.3. Denúncia de material pedopornográfico em linha

Quando questionados sobre o que fariam se deparassem com material pedopornográfico em linha, 69 % dos inquiridos em toda a UE responderam que o denunciariam à polícia. Mais de quatro em cada dez inquiridos (43 %) comunicariam essa informação ao prestador de serviços em linha (por exemplo, a plataforma de redes sociais que aloja o material). As ações de menor dimensão comunicariam essa informação a uma organização que trabalha para remover material pedopornográfico em linha (26 %) ou eliminariam o material (16 %). Apenas um punhado de inquiridos (1 %) dizem que não fariam nada e 5 % não têm a certeza sobre o que fariam.

Q12 O que faria se encontrasse material pedopornográfico online? [Respostas múltiplas permitidas] (% UE-27)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 270)

A análise dos grupos sociodemográficos mostra que as mulheres (73 %) têm mais probabilidades do que os homens (66 %) de responder que denunciariam material pedopornográfico online à polícia, enquanto os homens são mais propensos a dizer que eliminariam o material (19 % contra 13 % das mulheres). A intenção de denunciar material pedopornográfico à polícia aumenta com a idade (de 50 % para os jovens entre os 18 e os 24 anos para 77 % para mais de 54 anos). Os inquiridos mais jovens, por sua vez, têm uma maior tendência a tencionar denunciar material pedopornográfico ao prestador de serviços em linha que aloja o material (de 35 % para os jovens com mais de 54 anos para 57 % para os jovens entre os 18 e os 24 anos) ou para uma organização que trabalha para remover esse material (de 24 % para mais de 54 anos para 31 % para os jovens entre os 18 e os 24 anos), ou para eliminar o material (de 14 % para os jovens com mais de 54 anos para 26 % para os 18-24 anos).

Em todos os Estados-Membros, a maior parte dos inquiridos responde que denunciaria à polícia material pedopornográfico em linha. Além disso, em todos os Estados-Membros, com exceção de dois, cerca de seis em cada dez — ou mais — dos inquiridos respondem que é o que fariam (de 59 % na Bulgária e na Chéquia para 78 % na Dinamarca, Alemanha e Grécia). Na Eslováquia (47 %) e na Letónia (50 %), cerca de um em cada dois inquiridos responde que denunciaria à polícia material pedopornográfico em linha.

A percentagem de inquiridos que denunciariam material pedopornográfico em linha ao prestador de serviços em linha que aloja o material varia entre 31 % na Estónia e na Grécia e 55 % na Irlanda e em Portugal. Entre 17 % dos inquiridos na Chéquia e Espanha e 36 % na Irlanda e nos Países Baixos responderam que denunciariam o material pedopornográfico em linha a uma organização que trabalha para remover este tipo de material. Mais de um em cada cinco inquiridos em França e nos Países Baixos (ambos 22 %) responde que, se se deparasse com material pedopornográfico em linha, eliminaria o material. Na Estónia, Hungria e Roménia, esta resposta é selecionada por apenas 9 % dos inquiridos.

Q12 O que faria se encontrasse material pedopornográfico online? [Respostas múltiplas permitidas] (% mencionada por país)

	Comunique- o ao prestador de serviços em linha (por exemplo, plataforma de redes sociais que aloja o material)	Denunciá-lo à polícia	Denunciá-lo a uma organização que trabalha para remover material pedopornográ- fico em linha	Apagar o material	Não tens a certeza	Não farias nada	Prefere não responder/N ão sei
UE27	43	69	26	16	5	1	2
SER	40	63	28	14	9	1	3
BG	49	59	34	12	6	1	2
CZ	34	59	17	10	13	2	2
DK	44	78	28	14	5	0	1
DE	44	78	30	16	4	1	2
EE	31	68	31	9	11	1	1
IE	55	68	36	19	6	1	2
EL	31	78	33	10	3	0	0
ES	35	75	17	13	5	0	2
FR	54	66	35	22	4	0	2
HR	50	60	25	12	6	1	2
IT	38	67	18	18	3	2	2
CY	33	77	25	11	5	1	1
LV	36	50	22	10	16	2	2
LT	35	60	31	13	7	1	5
LU	45	77	23	12	4	0	1
HU	51	60	28	9	4	1	5
MT	45	66	28	17	7	0	2
NL	45	66	36	22	7	1	4
EM	45	76	35	18	3	1	1
PL	37	65	21	14	8	1	3
PT	55	71	23	18	3	0	1
RO	51	63	26	9	8	1	1
SI	41	64	32	11	6	1	3
SK	41	47	20	13	11	2	4
FI	46	64	24	13	8	1	2
SE	43	71	26	10	10	1	2

Base: Todos os inquiridos (n=26 270)

Especificações técnicas

Entre 28 de junho e 4 de julho de 2023, a Ipsos European Public Affairs realizou o Flash Eurobarómetro 532 a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Migração e dos Assuntos Internos. Trata-se de um inquérito público em geral coordenado pela Direção-Geral da Comunicação, Unidade «Acompanhamento dos meios de comunicação e Eurobarómetro». O Eurobarómetro Flash 532 abrange a população de cidadãos da UE, residentes num dos 27 Estados-Membros da UE e com idade igual ou superior a 18 anos.

Todas as entrevistas foram realizadas via Computer-Assisted Web Interviewing (CAWI), utilizando-se painéis online Ipsos e sua rede de parceiros. Os inquiridos foram selecionados a partir de painéis de acesso em linha, grupos de indivíduos pré-recrutados que concordaram em participar na investigação. A quota de amostragem foi estabelecida com base na idade (18-24 anos, 25-34 anos, 35-44 anos, 45-54 anos, 55-64 anos e 65 anos), género, nível de ensino e região geográfica (NUTS1, NUTS2 ou NUTS 3, consoante a dimensão do país e o número de regiões NUTS).

	Número de entrevistas	Datas de trabalho de campo	População 18+ (número absoluto)	População 18+ (em % da população da UE-27)
UE27	26270	28.6.2023-4.7.2023	365822635	100.00%
SER	1004	28.6.2023-4.7.2023	9289646	2,54 %
BG	1015	28.6.2023-4.7.2023	5650134	1,54 %
CZ	1045	28.6.2023-3.7.2023	8513726	2,33 %
DK	1025	28.6.2023-4.7.2023	4721691	1,29 %
DE	1011	28.6.2023-3.7.2023	69373865	18,96 %
EE	1040	28.6.2023-3.7.2023	1072458	0,29 %
IE	1050	28.6.2023-4.7.2023	3864876	1,06 %
EL	1011	28.6.2023-4.7.2023	8711062	2,38 %
ES	1038	28.6.2023-3.7.2023	39294807	10,74 %
FR	1011	28.6.2023-29. 6.2023	53438508	14,61 %
HR	1040	28.6.2023-4.7.2023	3195690	0,87 %
IT	1011	28.6.2023-29. 6.2023	49811219	13,62 %
CY	530	28.6.2023-4.7.2023	731677	0,20 %
LV	1020	28.6.2023-3.7.2023	1518893	0,42 %
LT	1022	28.6.2023-3.7.2023	2310067	0,63 %
LU	526	28.6.2023-4.7.2023	522754	0,14 %
HU	1040	28.6.2023-1.7.2023	7981992	2,18 %
MT	538	28.6.2023-4.7.2023	438294	0,12 %
NL	1004	28.6.2023-1.7.2023	14289828	3,91 %
EM	1030	28.6.2023-3.7.2023	7427239	2,03 %
PL	1049	28.6.2023-4.7.2023	30743972	8,40 %
PT	1065	28.6.2023-5.7.2023	8715904	2,38 %
RO	1025	28.6.2023-4.7.2023	15304495	4,18 %
SI	1030	28.6.2023-4.7.2023	1730790	0,47 %
SK	1010	28.6.2023-3.7.2023	4402238	1,20 %
FI	1043	28.6.2023-3.7.2023	4512724	1,23 %
SE	1037	28.6.2023-4.7.2023	8254086	2,26 %

Questionário

PERGUNTE A TODOS

Este questionário é sobre a luta contra o abuso sexual de crianças em linha. O «abuso sexual de crianças em linha» ocorre quando as imagens de abuso de crianças são partilhadas nas redes sociais e nos serviços de mensagens, ou quando as crianças são abordadas em linha por adultos que fingem fazer amizade com elas para fins de abuso sexual (ou seja, aliciamento). Atualmente, vários serviços em linha, como as plataformas de redes sociais, detetam essas atividades e comunicam-nas à aplicação da lei. A aplicação da lei usa estes relatórios para parar os abusos em curso, resgatar crianças e levar os perpetradores à justiça.

Este pode ser um tópico sensível, portanto, uma opção «Prefira não dizer» está incluída em todas as perguntas. Por favor, lembre-se, as suas respostas serão sempre tratadas anonimamente e nunca serão examinadas individualmente.

PERGUNTE A TODOS

Q1 Quão generalizado pensa que o problema do abuso sexual de crianças online está em [YOUR PAÍS]?

(UMA RESPOSTA)

- 1 Muito difundido
- 2 Justamente difundido
- 3 Mais raros
- 4 Muito raro
- 998 Prefira não responder/Não sei

PERGUNTE A TODOS

Q2 Qual, se alguma, das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião?

(UMA RESPOSTA)

- 1 A capacidade de detetar o abuso de crianças é mais importante do que o direito à privacidade online
- O direito à privacidade online e a capacidade de detetar abusos de crianças são igualmente importantes
- O direito à privacidade online é mais importante do que a capacidade de detetar abusos de crianças
- 998 Prefira não responder/Não sei

PERGUNTE A TODOS**Q3** Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

Mesmo que não tenha nenhum papel específico com crianças, ainda estamos interessados na sua opinião.

(UMA RESPOSTA POR LINHA — ALEATORIZAR 1-7)

		Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
1	As crianças podem usar a Internet em segurança sem serem expostas a conteúdos nocivos.	1	2	3	4	998
2	As crianças podem usar a Internet em segurança sem serem abordadas por adultos que procuram prejudicá-las.	1	2	3	4	998
3	As crianças estão cada vez mais em risco online	1	2	3	4	998
4	Os pais, em geral, sabem o que os seus filhos estão a fazer online	1	2	3	4	998
5	Os pais estão sob pressão crescente para garantir que os seus filhos permaneçam seguros online.	1	2	3	4	998
6	Ferramentas como os controlos parentais não são suficientes para manter as crianças seguras em linha	1	2	3	4	998
7	Os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem desempenhar um papel importante na luta contra o abuso sexual de crianças em linha	1	2	3	4	998

PERGUNTE A TODOS

Q4 Perpetradores trocam cada vez mais material pedopornográfico (por exemplo, fotografias, vídeos) em linha entre si. Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

(UMA RESPOSTA POR LINHA — ALEATORIZAR 2-4, MANTER 1 NA PRIMEIRA POSIÇÃO)

		Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
1	Esta atividade deve ser deixada despercebida	1	2	3	4	998
2	Os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) devem ter a liberdade de decidir se devem ou não resolver este problema e como fazê-lo.	1	2	3	4	998
3	O intercâmbio de material pedopornográfico deve ser detetado e investigado com o objetivo de resgatar as vítimas, levar os autores dos crimes à justiça e o material deve ser retirado para evitar a retraumatização das vítimas.	1	2	3	4	998
4	A deteção desta atividade só deve ser imposta quando o número de intercâmbios numa plataforma ou serviço específico por parte dos autores for significativo.	1	2	3	4	998

PERGUNTE A TODOS

Os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem atualmente utilizar várias medidas de segurança, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar e denunciar abusos sexuais de crianças, ajudar a salvar as vítimas e levar os autores dos crimes à justiça.

Qual das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião?

Prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais)...

(One ANSWER — ROTATE 1-3 & 3-1, RECORD ORDER AS Q5_ORDER)

1	...deve ser capaz de tomar medidas voluntárias para detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha
2	...deverão, em determinadas circunstâncias, ser obrigados por lei a detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha
3	...não deve detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha
998	Prefere não responder/Não sei

PERGUNTE A TODOS

Atualmente, devido ao caráter voluntário da atual legislação temporária, apenas um pequeno número de prestadores de serviços detetam, removem e denunciam abusos sexuais em linha nas suas plataformas, enquanto um número significativo não toma medidas. Com isso em mente, qual das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião?

Prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais)...

(UMA RESPOSTA — MOSTRAR AS OPÇÕES DE RESPOSTA NA MESMA ORDEM QUE NO Q5)

- 1 ... deve ser capaz de tomar medidas voluntárias para prevenir, detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha
 - 2 ... deverão, em determinadas circunstâncias, ser obrigados por lei a prevenir, detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha
 - 3 ... não deve impedir, detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha
- 998 Prefere não responder/Não sei

PERGUNTE A TODOS

Em 3 de agosto de 2024, caducará a legislação da UE que permite aos prestadores de serviços em linha detetar e denunciar voluntariamente o abuso sexual de crianças em linha. A UE propôs uma nova lei que obrigaria os prestadores de serviços em linha a evitar o abuso sexual de crianças nos seus serviços. Se a prevenção falhar, e em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças, o prestador de serviços poderá ser temporariamente obrigado a detetar e denunciar o abuso sexual de crianças em linha. Se esta nova legislação não for acordada até agosto de 2024, a deteção de abuso sexual de crianças em linha em intercâmbios em linha — voluntária ou não — torna-se ilegal.

Com isto em mente, em que medida apoiaria ou opor-se-ia a esta proposta de lei?

(UMA RESPOSTA, ORDEM INVERSA 1-4/4-1, ORDEM DE REGISTO COMO Q7_ORDER)

1	Forte apoio
2	Tendem a apoiar
3	Tende a opor-se
4	Opor-se fortemente
998	Prefere não responder/Não sei

PERGUNTE A TODOS

Os prestadores de serviços em linha podem utilizar várias ferramentas, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar abusos sexuais de crianças em linha. Estas ferramentas podem interferir de forma diferente com a privacidade dos utilizadores. Em que medida apoiaria ou opor-se-ia à deteção de abuso sexual de crianças por parte de prestadores de serviços em linha através de...

(Uma linha por pessoa, CCALE RESPONSÁVEL em mesma ordem como no Q7, 1-4 vs. 4-1)

		Forte apoio	Tendem a apoiar	Tende a opor-se	Opor-se fortemente	Prefere não responder/Não sei
1	Ferramentas que detetam automaticamente imagens e vídeos de material pedopornográfico já conhecido pela polícia, para identificar onde essas imagens e vídeos são novamente partilhados online	1	2	3	4	998
2	Ferramentas baseadas na inteligência artificial (IA) que detetam novas imagens de material de abuso sexual e vídeos partilhados em linha	1	2	3	4	998
3	Ferramentas baseadas na inteligência artificial (IA) que detetem aliciamento e/ou abuso iminente	1	2	3	4	998

PERGUNTE A TODOS

No ano passado, os prestadores de serviços enviaram 1,5 milhões de denúncias de abuso sexual de crianças em linha provenientes da UE. Mais de um milhão destes relatórios — 70 % — provêm de mensagens online, e-mail e chat, o resto de outras fontes, como redes sociais e plataformas de jogos. Em que medida apoiaria ou opor-se-ia ao seguinte?

(Uma linha por pessoa, CCALE RESPONSÁVEL em mesma ordem como no Q7, 1-4 vs. 4-1)

		Forte apoio	Tendem a apoiar	Tende a opor-se	Opor-se fortemente	Prefere não responder/Não sei
1	Prestadores de serviços que detetam material pedopornográfico e preparam conversas partilhadas publicamente (por exemplo, em fóruns, plataformas de jogos)	1	2	3	4	998
2	Prestadores de serviços que detetam material pedopornográfico e preparam conversas em mensagens (por exemplo, correio eletrónico, chat) em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica	1	2	3	4	998
3	Prestadores de serviços que detetam material pedopornográfico e aliciamento em mensagens utilizando cifragem de ponta a ponta (a encriptação ponto a ponto impede que o material ou as conversas sejam vistos por outra pessoa que não o remetente e o destinatário) em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica	1	2	3	4	998

PERGUNTE A TODOS

Q10 Sabe de uma criança que foi vítima de abuso sexual de crianças em linha (por exemplo, ter imagens e vídeos do seu abuso partilhados em linha ou ser preparado)?

(UMA RESPOSTA)

1	Sim
2	Não
998	Prefere não responder/Não sei

PERGUNTE A TODOS

Q11 Já alguma vez se deparou ou foi exposto a material pedopornográfico em linha (por exemplo, fotografias e vídeos, atividades de aliciamento)?

(UMA RESPOSTA)

1	Sim
2	Não
3	Talvez/não tenho a certeza

998	Prefere não responder/Não sei
-----	-------------------------------

PERGUNTE A TODOS

Q12 O que faria se encontrasse material pedopornográfico online?

(SÃO PERMITIDAS RESPOSTAS MÚLTIPLAS)

1	Comunique-o ao prestador de serviços em linha (por exemplo, plataforma de redes sociais que aloja o material)
2	Denunciá-lo à polícia
3	Denunciá-lo a uma organização que trabalha para remover material pedopornográfico em linha
4	Apagar o material
5	Não tens a certeza [EXCLUSIVE]
6	Não farias nada [EXCLUSIVE]
998	Prefere não responder/Não sei [EXCLUSIVE]

Anexo dos dados

Q1 Quão generalizado pensa que o problema do abuso sexual de crianças online está em [O TEU PAÍS]?

	Muito difundida	Bastante difundida	Bastante raro	Muito raro	Prefere não responder/Não sei
UE27	20	53	18	2	6
SER	16	52	19	3	11
BG	12	41	36	6	6
CZ	12	51	29	3	5
DK	6	34	52	5	4
DE	25	54	15	1	6
EE	5	42	38	6	9
IE	19	48	24	3	7
EL	25	61	11	1	2
ES	22	59	12	2	5
FR	22	52	17	2	7
HR	17	57	18	3	5
IT	21	60	13	1	6
CY	15	54	24	2	6
LV	4	33	39	7	18
LT	11	52	21	3	12
LU	8	41	35	4	13
HU	13	55	21	4	8
MT	11	45	29	5	10
NL	29	48	15	2	6
EM	17	53	21	3	6
PL	13	40	31	6	10
PT	21	56	12	2	9
RO	24	52	18	3	3
SI	15	49	29	5	3
SK	8	42	34	8	8
FI	15	47	26	4	10
SE	18	52	25	3	3

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q2 Qual, se alguma, das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião?

	A capacidade de detetar o abuso de crianças é mais importante do que o direito à privacidade online	O direito à privacidade em linha e a capacidade de detetar abusos de crianças são igualmente importantes.	O direito à privacidade online é mais importante do que a capacidade de detetar abusos de crianças	Prefere não responder/Não sei
UE27	60	36	2	3
SER	56	39	2	4
BG	58	37	2	3
CZ	48	47	3	2
DK	62	32	2	4
DE	66	31	1	1
EE	50	44	3	3
IE	59	38	1	2
EL	65	33	1	1
ES	55	40	2	3
FR	56	39	2	3
HR	60	38	1	2
IT	72	24	2	2
CY	68	28	1	2
LV	47	42	4	7
LT	55	38	3	4
LU	67	29	2	2
HU	35	61	2	3
MT	51	45	1	3
NL	62	33	2	3
EM	60	37	2	1
PL	53	40	2	5
PT	50	47	1	2
RO	48	47	3	3
SI	57	38	2	2
SK	47	46	4	3
FI	55	38	3	5
SE	64	31	3	3

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q3_1 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

As crianças podem usar a Internet em segurança sem serem expostas a conteúdos nocivos.

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	5	15	33	45	2
SER	3	12	32	51	2
BG	7	19	43	31	1
CZ	5	18	41	35	2
DK	4	15	43	37	2
DE	3	11	34	49	3
EE	3	15	47	32	2
IE	7	18	32	40	3
EL	7	19	40	33	1
ES	6	16	32	43	3
FR	4	10	25	61	1
HR	9	33	35	22	1
IT	5	17	34	41	3
CY	10	14	42	33	0
LV	4	15	44	36	1
LT	3	13	47	37	1
LU	3	9	39	48	0
HU	4	8	36	51	1
MT	9	16	36	38	1
NL	4	13	29	52	2
EM	4	12	38	45	2
PL	7	21	35	34	3
PT	13	32	27	26	2
RO	9	22	29	38	1
SI	5	20	31	44	1
SK	5	14	39	40	1
FI	3	18	37	40	3
SE	3	12	32	53	1

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q3_2 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

As crianças podem usar a Internet em segurança sem serem abordadas por adultos que procuram prejudicá-las.

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	6	16	34	41	3
SER	3	13	32	49	3
BG	7	21	40	29	2
CZ	7	20	39	31	3
DK	4	18	40	33	5
DE	4	13	36	43	4
EE	3	23	48	23	4
IE	7	18	36	34	5
EL	6	17	40	36	1
ES	8	17	32	40	3
FR	5	10	25	58	2
HR	9	29	37	23	2
IT	6	18	34	39	3
CY	10	16	43	30	1
LV	5	18	44	29	4
LT	5	15	49	28	3
LU	4	14	38	42	1
HU	4	11	40	44	2
MT	11	17	41	29	2
NL	4	12	33	48	3
EM	3	17	39	37	3
PL	7	23	35	28	6
PT	13	28	29	28	2
RO	10	21	29	37	3
SI	5	22	33	40	1
SK	7	15	42	34	3
FI	5	19	40	33	3
SE	2	13	31	52	2

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q3_3 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

As crianças estão cada vez mais em risco online

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	52	40	4	2	1
SER	47	45	4	2	2
BG	53	39	6	2	0
CZ	47	43	7	2	1
DK	31	55	8	2	5
DE	48	44	4	2	2
EE	33	54	11	1	2
IE	55	36	5	3	2
EL	58	36	5	1	0
ES	56	39	4	2	0
FR	56	37	4	2	2
HR	55	41	3	2	0
IT	50	42	4	2	2
CY	64	30	5	1	0
LV	33	53	10	2	2
LT	39	52	6	2	2
LU	54	39	6	1	1
HU	52	40	5	2	1
MT	55	41	2	1	1
NL	51	40	5	2	2
EM	53	37	6	3	1
PL	49	42	4	3	1
PT	62	32	4	1	1
RO	65	31	3	2	1
SI	46	45	7	2	0
SK	51	43	4	2	1
FI	42	46	8	1	3
SE	56	37	6	1	1

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q3_4 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

Os pais, em geral, sabem o que os seus filhos estão a fazer online

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	4	13	46	36	2
SER	3	11	46	38	2
BG	4	16	55	24	1
CZ	5	15	55	24	1
DK	3	17	53	23	3
DE	3	13	46	35	2
EE	1	14	61	23	1
IE	5	15	43	34	2
EL	3	11	53	32	1
ES	6	9	44	39	2
FR	3	10	44	42	1
HR	3	10	45	41	1
IT	3	12	44	39	3
CY	2	13	58	26	1
LV	4	18	54	22	2
LT	4	14	60	21	2
LU	3	9	55	33	1
HU	3	11	49	35	2
MT	3	13	53	29	2
NL	3	12	43	40	3
EM	3	12	50	34	1
PL	4	15	49	31	2
PT	3	14	42	41	1
RO	7	24	39	27	3
SI	3	15	46	36	1
SK	4	15	53	27	1
FI	3	13	47	35	3
SE	3	16	42	39	1

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q3_5 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

Os pais estão sob pressão crescente para garantir que os seus filhos permaneçam seguros online.

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	34	46	13	4	4
SER	23	50	16	5	7
BG	27	45	20	4	4
CZ	30	53	13	2	3
DK	34	54	8	2	3
DE	40	48	8	2	2
EE	36	51	10	1	2
IE	56	34	6	2	2
EL	45	48	5	2	1
ES	41	47	7	3	2
FR	14	44	27	8	8
HR	34	53	9	3	1
IT	17	49	22	6	5
CY	54	40	5	0	1
LV	13	48	25	5	9
LT	15	44	28	5	8
LU	37	50	9	2	2
HU	50	41	6	2	1
MT	49	43	7	1	1
NL	30	49	12	4	6
EM	44	44	7	3	2
PL	58	36	3	1	1
PT	48	41	7	3	1
RO	46	45	7	2	1
SI	29	56	11	3	1
SK	28	54	12	4	3
FI	45	47	5	1	2
SE	49	40	7	2	3

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q3_6 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

Ferramentas como os controlos parentais não são suficientes para manter as crianças seguras em linha

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	31	51	11	3	4
SER	25	53	14	4	5
BG	27	53	17	3	2
CZ	24	55	15	3	3
DK	25	51	14	3	9
DE	30	50	12	2	6
EE	23	56	16	2	3
IE	32	46	14	3	6
EL	31	55	10	3	2
ES	35	52	9	2	3
FR	40	47	9	2	3
HR	27	56	12	2	2
IT	26	55	12	4	4
CY	38	50	9	2	1
LV	21	55	18	3	3
LT	30	52	14	3	1
LU	26	55	14	3	4
HU	28	51	15	4	3
MT	28	52	16	1	3
NL	27	51	14	3	5
EM	29	50	14	4	3
PL	26	55	12	3	5
PT	35	52	9	2	2
RO	39	45	11	3	3
SI	24	55	16	4	2
SK	22	53	16	4	5
FI	21	54	14	3	8
SE	37	45	10	2	6

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q3_7 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

Os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem desempenhar um papel importante na luta contra o abuso sexual de crianças em linha

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	46	43	7	2	3
SER	43	43	7	2	5
BG	47	42	8	2	2
CZ	38	49	8	2	3
DK	43	42	7	2	6
DE	45	41	9	2	3
EE	39	51	6	1	3
IE	62	30	4	2	3
EL	44	44	8	3	2
ES	47	47	3	1	2
FR	46	43	6	3	1
HR	49	43	5	2	1
IT	46	44	7	2	2
CY	54	32	9	2	2
LV	39	50	6	2	3
LT	36	52	7	2	3
LU	43	45	7	3	3
HU	31	45	15	5	4
MT	54	35	6	2	3
NL	48	41	5	2	4
EM	44	40	9	3	3
PL	42	48	5	2	3
PT	61	33	3	2	1
RO	54	35	6	2	3
SI	39	49	8	3	2
SK	41	48	7	2	3
FI	48	43	5	1	3
SE	54	34	7	1	4

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q4_1 Perpetradores trocam cada vez mais material pedopornográfico (por exemplo, fotografias, vídeos) em linha entre si. Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

Esta atividade deve ser deixada despercebida

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	7	9	11	69	4
SER	4	8	11	74	3
BG	12	15	16	54	4
CZ	11	11	14	60	4
DK	5	12	15	63	6
DE	6	8	10	73	3
EE	4	7	12	72	5
IE	7	7	10	73	4
EL	10	10	11	66	3
ES	5	10	13	69	4
FR	6	8	11	73	3
HR	6	11	11	65	6
IT	8	12	13	62	5
CY	17	15	8	55	5
LV	5	11	16	60	9
LT	10	11	13	61	6
LU	6	6	10	75	5
HU	4	7	14	72	4
MT	3	5	13	75	4
NL	5	7	10	72	6
EM	8	7	10	72	3
PL	5	7	13	71	4
PT	11	9	7	70	4
RO	15	8	8	67	3
SI	8	11	12	65	4
SK	9	10	16	62	4
FI	6	8	9	74	3
SE	7	9	10	70	4

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q4_2 Perpetradores trocam cada vez mais material pedopornográfico (por exemplo, fotografias, vídeos) em linha entre si. Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

Os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) devem ter a liberdade de decidir se devem ou não resolver este problema e como fazê-lo.

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	13	22	25	35	6
SER	13	27	24	29	7
BG	16	27	33	22	2
CZ	13	27	29	25	6
DK	6	13	27	45	9
DE	8	16	24	48	4
EE	10	31	35	20	5
IE	17	20	21	37	6
EL	14	29	27	27	4
ES	14	22	26	31	8
FR	16	24	21	32	7
HR	9	18	27	42	5
IT	10	20	26	38	7
CY	18	20	30	28	5
LV	17	34	28	16	6
LT	16	35	27	15	7
LU	5	13	33	48	2
HU	6	12	32	46	5
MT	13	20	26	37	5
NL	15	22	23	35	5
EM	6	14	28	47	4
PL	23	31	20	20	7
PT	16	25	27	29	4
RO	21	29	24	22	4
SI	16	20	23	39	3
SK	9	22	31	33	5
FI	18	20	22	34	6
SE	10	22	29	34	6

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q4_3 Perpetradores trocam cada vez mais material pedopornográfico (por exemplo, fotografias, vídeos) em linha entre si. Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

O intercâmbio de material pedopornográfico deve ser detetado e investigado com o objetivo de resgatar as vítimas, levar os autores dos crimes à justiça e o material deve ser retirado para evitar a retraumatização das vítimas.

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	77	17	3	1	1
SER	77	18	3	1	1
BG	71	22	4	2	1
CZ	69	23	4	2	2
DK	73	20	4	1	2
DE	79	15	4	1	1
EE	71	24	2	1	1
IE	83	12	2	2	1
EL	81	14	2	1	1
ES	78	16	3	2	1
FR	77	17	4	1	1
HR	79	17	2	1	1
IT	78	17	3	1	1
CY	86	11	1	1	1
LV	72	22	3	2	1
LT	72	23	3	1	1
LU	83	15	2	1	1
HU	73	20	3	2	1
MT	85	12	1	1	1
NL	77	14	6	2	1
EM	80	14	4	2	1
PL	70	21	4	2	3
PT	86	11	2	1	1
RO	80	14	4	2	1
SI	76	20	3	1	0
SK	67	27	4	2	1
FI	78	18	2	1	1
SE	83	12	3	1	1

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q4_4 Perpetradores trocam cada vez mais material pedopornográfico (por exemplo, fotografias, vídeos) em linha entre si. Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

A deteção desta atividade só deve ser imposta quando o número de intercâmbios numa plataforma ou serviço específico por parte dos autores for significativo.

	Concordo firmemente	Pelo contrário, concordo	Em vez disso, discordo	Discordo totalmente	Prefere não responder/Não sei
UE27	8	15	23	49	5
SER	8	15	19	50	9
BG	12	20	32	33	3
CZ	7	17	27	42	7
DK	13	20	27	29	11
DE	6	12	22	54	6
EE	4	11	31	52	3
IE	8	14	22	49	7
EL	8	14	26	47	5
ES	8	13	21	54	4
FR	11	14	19	51	5
HR	7	14	22	52	4
IT	7	15	24	49	5
CY	8	15	20	52	6
LV	9	23	28	34	7
LT	7	14	31	43	5
LU	5	15	23	52	5
HU	5	11	27	53	4
MT	6	19	28	41	5
NL	10	17	22	43	8
EM	8	15	24	48	6
PL	9	17	26	42	7
PT	7	15	20	57	2
RO	15	18	19	45	4
SI	9	14	21	55	2
SK	9	20	31	35	5
FI	9	13	25	47	7
SE	8	14	19	51	8

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Os prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais) podem atualmente utilizar várias medidas de segurança, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar e denunciar abusos sexuais de crianças, ajudar a salvar as vítimas e levar os autores dos crimes à justiça. Qual das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião?

Prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais)...

	...deve ser capaz de tomar medidas voluntárias para detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha	...devem, em determinadas circunstâncias, ser obrigados por lei a detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha	...não deve detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha	Prefere não responder/Não sei
UE27	41	55	2	2
SER	45	49	2	4
BG	35	62	2	2
CZ	26	59	12	4
DK	41	52	2	4
DE	26	71	2	2
EE	29	67	1	2
IE	44	51	2	2
EL	42	54	3	2
ES	46	50	1	3
FR	64	33	1	2
HR	40	58	1	2
IT	30	65	3	2
CY	31	64	3	2
LV	28	63	4	5
LT	49	44	3	5
LU	26	67	3	4
HU	48	47	1	4
MT	42	55	1	2
NL	27	64	5	4
EM	24	71	3	3
PL	50	46	2	2
PT	55	44	1	1
RO	54	42	2	2
SI	45	51	2	2
SK	43	50	4	3
FI	39	57	1	3
SE	36	59	2	4

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Atualmente, devido ao carácter voluntário da atual legislação temporária, apenas um pequeno número de prestadores de serviços detetam, removem e denunciam abusos sexuais em linha nas suas plataformas, enquanto um número significativo não toma medidas. Com isso em mente, qual das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião?

Prestadores de serviços em linha (por exemplo, plataformas de redes sociais)...

	... deve ser capaz de tomar medidas voluntárias para prevenir, detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha	... deverão, em determinadas circunstâncias, ser obrigados por lei a prevenir, detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha	... não deve impedir, detetar, remover e denunciar abusos sexuais de crianças em linha	Prefere não responder/Não sei
UE27	38	57	3	3
SER	41	52	3	4
BG	32	66	1	1
CZ	27	63	6	4
DK	32	60	3	5
DE	23	73	2	2
EE	26	71	1	2
IE	38	58	2	3
EL	40	55	2	3
ES	41	54	2	2
FR	60	36	2	2
HR	38	60	1	1
IT	32	64	2	2
CY	27	67	4	2
LV	28	65	2	5
LT	47	48	1	4
LU	23	72	3	3
HU	50	47	1	3
MT	38	59	1	2
NL	23	68	5	4
EM	20	75	2	3
PL	46	44	5	5
PT	52	47	1	0
RO	49	48	1	2
SI	43	51	3	3
SK	40	52	4	4
FI	36	60	1	3
SE	30	65	3	3

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Em 3 de agosto de 2024, caducará a legislação da UE que permite aos prestadores de serviços em linha detetar e denunciar voluntariamente o abuso sexual de crianças em linha. A UE propôs uma nova lei que obrigaria os prestadores de serviços em linha a evitar o abuso sexual de crianças nos seus serviços. Se a prevenção falhar, e em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças, o prestador de serviços poderá ser temporariamente obrigado a detetar e denunciar o abuso sexual de crianças em linha. Se esta nova legislação não for acordada até agosto de 2024, a deteção de abuso sexual de crianças em linha em intercâmbios em linha — voluntária ou não — torna-se ilegal. **Com isto em mente, em que medida apoiaria ou opor-se-ia a esta proposta de lei?**

	Forte apoio	Tendem a apoiar	Tende a opor-se	Opor-se fortemente	Prefere não responder/Não sei
UE27	56	22	6	7	9
SER	48	25	5	6	15
BG	54	26	7	7	6
CZ	45	38	4	4	9
DK	55	23	5	4	12
DE	63	19	4	5	9
EE	43	28	10	9	11
IE	63	19	4	6	8
EL	42	28	9	14	7
ES	51	25	7	8	9
FR	55	24	6	6	9
HR	56	23	6	9	7
IT	58	21	4	9	8
CY	41	24	9	17	10
LV	43	32	7	5	13
LT	36	29	11	11	12
LU	64	19	4	5	8
HU	51	24	7	7	12
MT	58	19	3	13	6
NL	58	20	7	6	8
EM	63	18	4	5	9
PL	45	26	7	11	12
PT	62	18	4	10	6
RO	67	14	5	8	6
SI	47	28	8	11	7
SK	49	27	8	6	10
FI	59	18	5	8	11
SE	57	16	6	13	9

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Os prestadores de serviços em linha podem utilizar várias ferramentas, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar abusos sexuais de crianças em linha. Estas ferramentas podem interferir de forma diferente com a privacidade dos utilizadores. Em que medida apoiaria ou opor-se-ia à deteção de abuso sexual de crianças por parte de prestadores de serviços em linha através de... **Ferramentas que detetam automaticamente imagens e vídeos de material pedopornográfico já conhecido pela polícia, para identificar onde essas imagens e vídeos são novamente partilhados em linha**

	Forte apoio	Tendem a apoiar	Tende a opor-se	Opor-se fortemente	Prefere não responder/Não sei
UE27	61	28	5	2	4
SER	60	28	6	2	5
BG	52	35	6	3	4
CZ	40	41	8	4	6
DK	61	28	5	2	5
DE	65	25	4	2	4
EE	54	37	4	2	3
IE	68	23	3	3	3
EL	61	29	5	2	3
ES	62	29	5	2	3
FR	62	27	5	2	4
HR	63	27	5	3	2
IT	61	26	7	2	4
CY	65	25	2	3	6
LV	47	40	5	3	5
LT	53	36	5	2	4
LU	67	25	2	3	3
HU	55	34	5	2	5
MT	74	19	2	3	4
NL	61	26	6	2	5
EM	66	25	4	2	4
PL	50	36	5	4	5
PT	73	22	3	2	1
RO	71	19	5	2	3
SI	58	30	6	3	3
SK	51	35	7	3	5
FI	65	26	3	1	5
SE	71	18	5	2	5

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q8_2 Os prestadores de serviços em linha podem utilizar várias ferramentas, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar abusos sexuais de crianças em linha. Estas ferramentas podem interferir de forma diferente com a privacidade dos utilizadores. Em que medida apoiaria ou opor-se-ia à deteção de abuso sexual de crianças por parte de prestadores de serviços em linha através de... **Ferramentas baseadas na inteligência artificial (IA) que detetam novas imagens e vídeos de materiais de abuso sexual partilhados em linha**

	Forte apoio	Tendem a apoiar	Tende a opor-se	Opor-se fortemente	Prefere não responder/Não sei
UE27	52	33	7	4	6
SER	48	34	7	3	8
BG	45	39	9	5	3
CZ	37	40	12	5	7
DK	43	38	8	4	8
DE	52	33	6	3	6
EE	42	44	7	3	5
IE	53	29	6	4	8
EL	48	39	7	3	4
ES	53	33	6	2	6
FR	53	29	7	4	6
HR	54	32	7	4	4
IT	54	30	8	3	6
CY	58	31	5	2	4
LV	40	43	8	3	6
LT	43	40	9	2	7
LU	53	34	5	3	4
HU	48	36	7	3	5
MT	65	26	3	2	4
NL	46	34	8	4	8
EM	52	31	9	4	5
PL	45	38	6	5	6
PT	65	28	3	2	2
RO	64	25	6	3	3
SI	53	33	9	3	3
SK	41	37	10	6	6
FI	49	37	6	2	6
SE	54	28	9	4	4

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Os prestadores de serviços em linha podem utilizar várias ferramentas, incluindo uma combinação de ferramentas tecnológicas automatizadas e supervisão humana, para detetar abusos sexuais de crianças em linha. Estas ferramentas podem interferir de forma diferente com a privacidade dos utilizadores. Em que medida apoia ou opõe-se à deteção de abuso sexual de crianças por parte de prestadores de serviços em linha através de... **Ferramentas baseadas na inteligência artificial (IA) que detetem aliciamento e/ou abuso iminente**

	Forte apoio	Tendem a apoiar	Tende a opor-se	Opor-se fortemente	Preferem não responder/Não sei
UE27	53	31	6	3	6
SER	47	33	7	3	10
BG	48	36	9	5	3
CZ	40	39	11	4	7
DK	45	36	8	3	8
DE	50	31	7	3	8
EE	44	43	6	2	6
IE	57	29	5	4	6
EL	51	38	4	2	4
ES	60	29	4	2	6
FR	52	30	8	3	8
HR	58	31	5	2	4
IT	58	28	7	3	4
CY	59	31	4	3	3
LV	39	43	7	2	9
LT	45	40	7	2	6
LU	52	34	5	3	6
HU	48	37	7	3	6
MT	68	24	3	2	3
NL	46	33	9	3	9
EM	52	32	7	3	6
PL	50	36	4	4	6
PT	68	26	3	2	3
RO	67	24	3	3	3
SI	55	30	8	4	3
SK	40	38	10	5	8
FI	54	34	5	3	5
SE	55	28	9	3	5

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

No ano passado, os prestadores de serviços enviaram 1,5 milhões de denúncias de abuso sexual de crianças em linha provenientes da UE. Mais de um milhão destes relatórios — 70 % — provêm de mensagens online, e-mail e chat, o resto de outras fontes, como redes sociais e plataformas de jogos. Em que medida apoiaria ou opor-se-ia ao seguinte? **Prestadores de serviços que detetam material pedopornográfico e preparam conversas partilhadas publicamente (por exemplo, em fóruns, plataformas de jogos)**

	Forte apoio	Tendem a apoiar	Tende a opor-se	Opor-se fortemente	Preferem não responder/Não sei
UE27	59	28	5	2	5
SER	54	28	7	3	7
BG	51	34	7	3	5
CZ	42	42	8	2	6
DK	53	28	7	5	7
DE	59	28	5	2	7
EE	54	34	6	2	5
IE	61	24	4	3	7
EL	64	29	4	1	2
ES	60	31	4	2	3
FR	60	28	5	2	5
HR	53	29	7	8	4
IT	60	27	6	2	6
CY	65	26	5	1	4
LV	42	38	6	5	10
LT	58	33	5	1	4
LU	61	30	3	3	4
HU	52	38	3	1	6
MT	65	23	4	3	4
NL	55	27	7	4	6
EM	61	27	5	2	4
PL	54	33	4	4	5
PT	72	22	2	1	2
RO	75	18	4	1	2
SI	49	30	8	7	6
SK	45	35	8	4	8
FI	66	25	2	2	5
SE	71	19	4	3	4

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

No ano passado, os prestadores de serviços enviaram 1,5 milhões de denúncias de abuso sexual de crianças em linha provenientes da UE. Mais de um milhão destes relatórios — 70 % — provêm de mensagens online, e-mail e chat, o resto de outras fontes, como redes sociais e plataformas de jogos. Em que medida apoiaria ou opor-se-ia ao seguinte? **Prestadores de serviços que detetam material pedopornográfico e preparam conversas em mensagens (por exemplo, correio eletrónico, chat) em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica**

	Forte apoio	Tendem a apoiar	Tende a opor-se	Opor-se fortemente	Prefere não responder/Não sei
UE27	58	29	5	2	5
SER	55	31	5	2	8
BG	51	36	7	3	4
CZ	43	41	8	3	6
DK	52	30	7	4	8
DE	58	28	4	3	7
EE	47	39	7	2	5
IE	62	26	3	3	6
EL	64	29	4	2	2
ES	58	31	5	2	4
FR	59	29	5	2	5
HR	53	33	6	4	4
IT	63	26	3	2	6
CY	62	26	5	2	5
LV	36	43	9	4	9
LT	50	37	7	1	5
LU	59	32	3	3	4
HU	40	40	8	3	10
MT	65	26	2	3	4
NL	56	28	6	3	6
EM	58	28	6	2	6
PL	53	34	5	3	6
PT	69	24	3	1	3
RO	75	18	4	2	2
SI	51	31	9	5	4
SK	44	38	8	3	7
FI	59	30	5	2	5
SE	66	21	6	3	4

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

No ano passado, os prestadores de serviços enviaram 1,5 milhões de denúncias de abuso sexual de crianças em linha provenientes da UE. Mais de um milhão destes relatórios — 70 % — provêm de mensagens online, e-mail e chat, o resto de outras fontes, como redes sociais e plataformas de jogos. Em que medida apoiaria ou opor-se-ia ao seguinte? **Prestadores de serviços que detetam material pedopornográfico e aliciamento em mensagens utilizando cifragem de ponta a ponta*** em caso de risco significativo de abuso sexual de crianças numa plataforma específica (*a encriptação ponto a ponto impede que o material ou as conversas sejam visualizados por qualquer outra pessoa que não o remetente e o destinatário)

	Forte apoio	Tendem a apoiar	Tende a opor-se	Opor-se fortemente	Prefere não responder/Não sei
UE27	55	28	6	3	8
SER	52	29	5	2	11
BG	48	37	6	4	5
CZ	41	38	8	3	10
DK	49	29	7	4	11
DE	51	27	7	4	12
EE	44	35	8	4	10
IE	59	25	4	3	9
EL	58	30	5	2	6
ES	57	29	5	3	6
FR	59	26	5	3	7
HR	51	31	6	4	7
IT	60	27	5	2	7
CY	61	25	6	2	7
LV	32	41	10	5	12
LT	48	38	5	2	7
LU	56	30	5	3	5
HU	38	35	8	4	14
MT	60	27	4	4	6
NL	53	27	6	4	10
EM	49	30	8	4	10
PL	48	35	5	4	9
PT	65	26	3	2	4
RO	72	20	4	2	3
SI	48	31	10	5	6
SK	41	38	8	3	10
FI	53	29	5	4	9
SE	64	21	5	3	7

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q10 Sabe de uma criança que foi vítima de abuso sexual de crianças em linha (por exemplo, ter imagens e vídeos do seu abuso partilhados em linha ou ser preparado)?

	Sim	Não	Prefere não responder/Não sei
UE27	8	90	2
SER	8	89	2
BG	10	87	3
CZ	9	90	1
DK	14	84	2
DE	6	93	2
EE	9	87	4
IE	11	87	3
EL	11	87	2
ES	9	90	2
FR	9	89	2
HR	10	86	4
IT	6	91	3
CY	9	89	3
LV	7	90	3
LT	7	89	5
LU	13	85	3
HU	6	92	2
MT	8	88	4
NL	12	85	3
EM	9	89	2
PL	8	90	3
PT	8	90	2
RO	12	86	2
SI	9	89	2
SK	7	92	1
FI	10	87	3
SE	14	83	3

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q11 Já alguma vez se deparou ou foi exposto a material pedopornográfico em linha (por exemplo, fotografias e vídeos, atividades de aliciamento)?

	Sim	Não	Talvez/não tenho a certeza	Prefere não responder/Nã o sei
UE27	9	82	9	1
SER	8	87	4	1
BG	15	68	16	1
CZ	10	77	13	1
DK	8	84	7	1
DE	6	87	6	1
EE	6	81	12	1
IE	10	81	9	1
EL	9	84	6	1
ES	10	82	7	1
FR	7	86	6	1
HR	11	70	19	1
IT	8	83	8	1
CY	6	83	10	1
LV	7	75	16	2
LT	6	73	20	1
LU	10	78	12	0
HU	14	72	13	1
MT	6	82	10	2
NL	7	87	5	1
EM	8	84	7	2
PL	11	71	18	1
PT	9	83	7	1
RO	13	70	16	1
SI	10	73	16	1
SK	8	72	19	1
FI	10	75	14	1
SE	8	79	13	1

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Q12 O que faria se encontrasse material pedopornográfico online?

[RESPOSTAS MÚLTIPLAS PERMITIDAS]

	Comunique- o ao prestador de serviços em linha (por exemplo, plataforma de redes sociais que aloja o material)	Denunciá-lo à polícia	Denunciá-lo a uma organização que trabalha para remover material pedopornogr áfico em linha	Apagar o material	Não tens a certeza	Não farias nada	Prefere não responder/N ão sei
UE27	43	69	26	16	5	1	2
SER	40	63	28	14	9	1	3
BG	49	59	34	12	6	1	2
CZ	34	59	17	10	13	2	2
DK	44	78	28	14	5	0	1
DE	44	78	30	16	4	1	2
EE	31	68	31	9	11	1	1
IE	55	68	36	19	6	1	2
EL	31	78	33	10	3	0	0
ES	35	75	17	13	5	0	2
FR	54	66	35	22	4	0	2
HR	50	60	25	12	6	1	2
IT	38	67	18	18	3	2	2
CY	33	77	25	11	5	1	1
LV	36	50	22	10	16	2	2
LT	35	60	31	13	7	1	5
LU	45	77	23	12	4	0	1
HU	51	60	28	9	4	1	5
MT	45	66	28	17	7	0	2
NL	45	66	36	22	7	1	4
EM	45	76	35	18	3	1	1
PL	37	65	21	14	8	1	3
PT	55	71	23	18	3	0	1
RO	51	63	26	9	8	1	1
SI	41	64	32	11	6	1	3
SK	41	47	20	13	11	2	4
FI	46	64	24	13	8	1	2
SE	43	71	26	10	10	1	2

Eurobarómetro Flash 532 — Proteção das crianças contra os abusos sexuais em linha

Trabalho de campo: 28/6-4/7/2023/(%) Base: n=26 270 — Todos os respondentes

Comentários e informações adicionais

(Pierre Dieumegard)

Problemas linguísticos

O relatório oficial em inglês contém uma lista de perguntas em inglês. A tradução automática para as diferentes línguas oficiais nem sempre fornece o texto exato das várias questões efetivamente colocadas nas diferentes línguas. Para mais informações sobre as perguntas efetivamente colocadas, os questionários dos vários países podem ser carregados em https://search.gesis.org/research_data/ZA8763

A tradução automática às vezes dá maus resultados, especialmente na área do comportamento sexual.

O termo «grooming» é mal traduzido pelo tradutor automático. Na folha de país, isto é indicado por «manipulação psicológica», o que não é claro. Este termo «grooming» não existe com este significado sexual em meu «Grand Dictionary Larousse Chambers» de 1999. No «Oxford Advanced Learners Dictionary, 7.^a edição», de 2005, este significado está na última posição, com a definição de «preparar uma criança para uma reunião, especialmente através de uma sala de bate-papo na Internet, com a intenção de realizar um ato sexual ilegal».

Quase ausência de dados sociodemográficos no relatório oficial

Nos relatórios habituais do Eurobarómetro, os dados sociodemográficos (género, idade, nível de educação e, por vezes, local de residência, riqueza e outras indicações) são geralmente apresentados sob a forma de um quadro, mesmo que não existam ou existam poucos gráficos para os representar. Neste Flash Eurobarómetro 532, não existem quadros, e apenas algumas frases no texto: o termo «sociodemo» existe apenas 5 vezes ao longo do relatório, para as perguntas Q7, Q9 e Q12.

No entanto, estas perguntas foram colocadas e que os resultados estão bem disponíveis nos ficheiros.xls disponíveis em https://data.europa.eu/data/datasets/s2656_fl532_eng

É uma pena, porque podemos encontrar algo em que pensar.

Comparação de dados sociodemográficos e nacionais

Apenas as poucas perguntas em que a palavra «sociodemo» existe no relatório oficial serão discutidas aqui. É provável que o estudo mais aprofundado de todas as questões produza resultados interessantes.

Retomando as perguntas Q7 (apoio a uma nova lei) e Q10 (conhecimento pessoal de uma vítima)

— para os países, existe uma ligeira correlação positiva: quanto mais as pessoas conhecem uma vítima, mais apoiam a lei (ou vice-versa)

— para os grupos sociais, o oposto é verdadeiro: a correlação é claramente negativa. O fator explicativo é a idade. As pessoas com mais de 55 anos apoiam fortemente o projeto de lei, mas conhecem poucas vítimas, enquanto os jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos conhecem mais vítimas, mas são desfavoráveis à lei (que querem tirar partido da liberdade das redes sociais?)

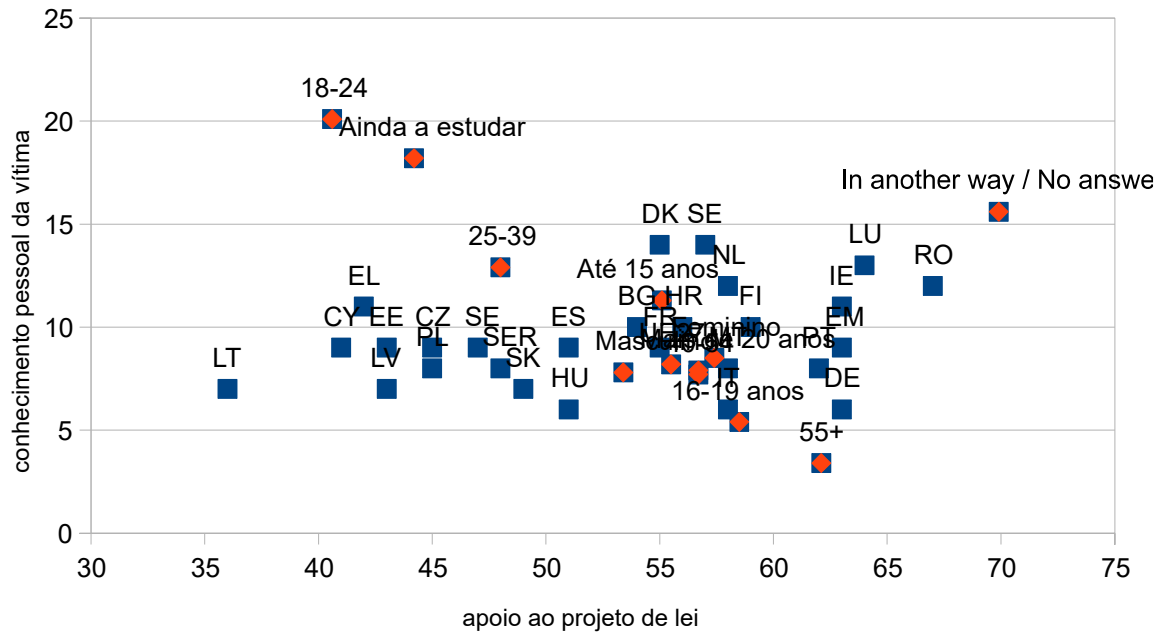


Gráfico para as perguntas Q7 e Q10; Countos em azul, grupos sociodemográficos em vermelho

Pergunta Q8 (Apoio Q8_1 para deteção automática de imagens e vídeos, Q8_3 apoio à inteligência artificial para a deteção de abusos iminentes).

Não surpreendentemente, a correlação é positiva: as pessoas que são favoráveis a um também são favoráveis à outra. Como muitas vezes, o fosso entre os países é maior do que entre os grupos sociais, mas isso não é espetacular, porque há uma grande diferença de opinião entre os grupos etários: os jovens (18-24 anos) apoiam estes dispositivos automáticos muito menos do que as pessoas com mais de 55 anos. Este comportamento é frequentemente encontrado quando se trata da Internet e das redes sociais: os jovens estão principalmente comprometidos com a liberdade, os mais velhos estão principalmente comprometidos com a segurança.

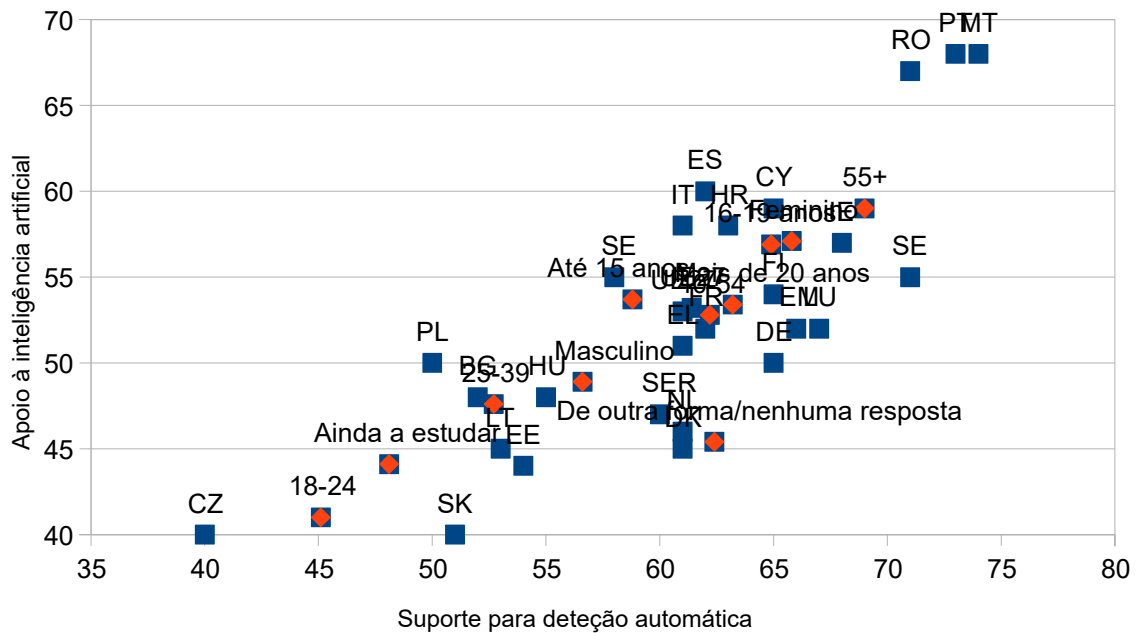


Gráfico para Q8_1 e Q8_3; os países estão em azul, grupos sociodemográficos em vermelho

Pergunta Q12 (O que faria se encontrasse pornografia infantil online? Reportar-se ao fornecedor, reportar à polícia, reportar a uma associação especializada, destruir equipamentos)

Para as duas respostas mais frequentes (informar a polícia e o fornecedor), as respostas variam consoante o país e sem uma correlação muito clara: pode reportar-se a qualquer, ou ao outro ou a ambos, ou a qualquer um. No entanto, para os grupos sociais, a correlação é muito claramente negativa: os menores de 24 anos reportar-se-iam um pouco mais ao fornecedor do que à polícia (57 % vs. 50 %), enquanto os com mais de 55 anos reportariam muito à polícia (mais de 75 %) e muito pouco ao fornecedor (35 %). Os países do Leste estão relutantes em se reportar à polícia.

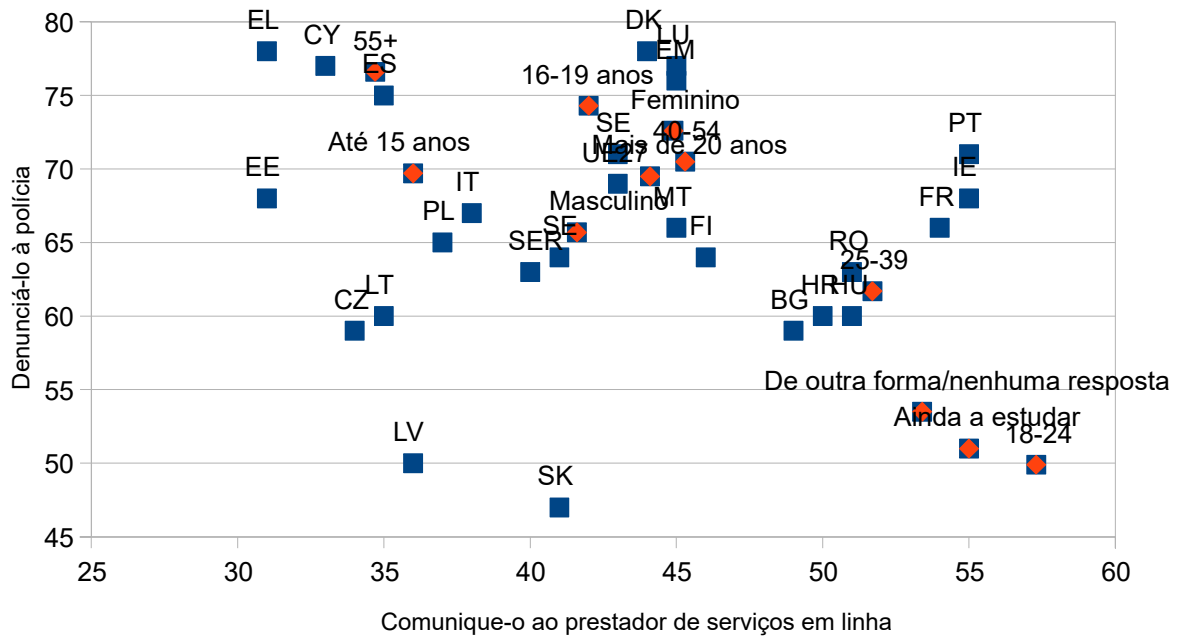


Gráfico para o Q12: informar o prestador de serviços e a polícia; os países estão em azul, os grupos sociodemográficos estão em vermelho

Além de apontar a descoberta para uma estrutura especializada, foi possível responder «destruir o material». Não há uma correlação clara entre a propensão a relatar à polícia e a propensão a destruir o material, mas três grupos sociais separam-se da nuvem: «18-24 anos», «ainda em estudos» e «sem sexo declarado». Estas pessoas não fazem uma declaração à polícia, e destroem o material. De facto, devem ser as mesmas pessoas: aqueles que ainda estão na educação são quase necessariamente jovens, e a noção de «não-bem-estar» é estrangeira para as pessoas com mais de 55 anos.

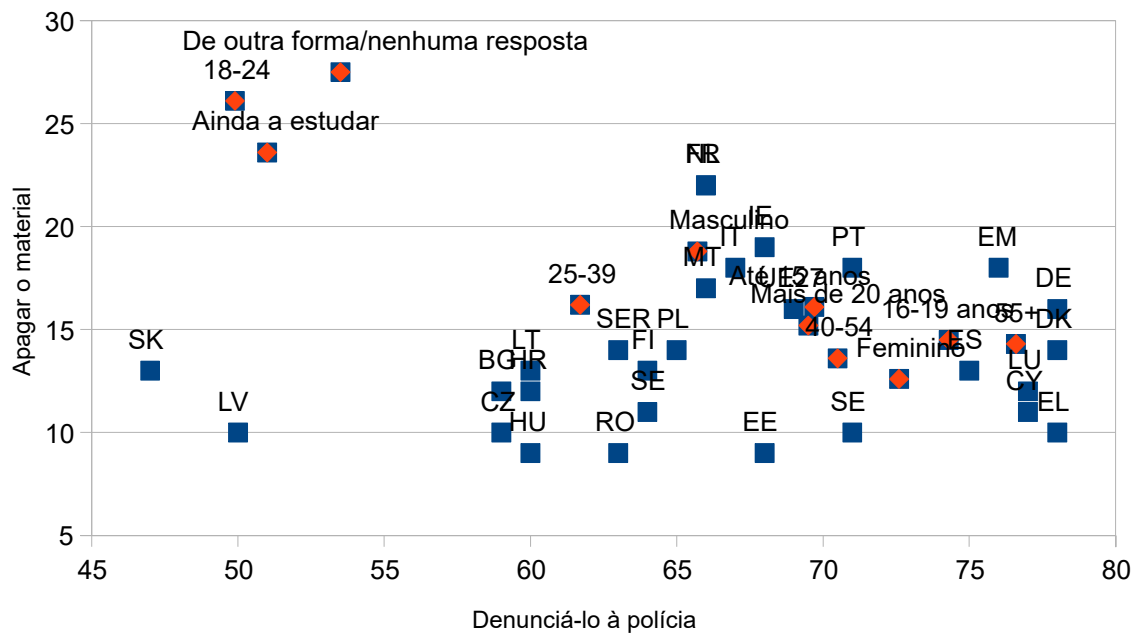


Gráfico para o Q12: informar a polícia e apagar o material; os países estão em azul, os grupos sociodemográficos estão em vermelho

Conclusão: tal como acontece com os inquéritos Eurobarómetro em geral, não devemos apenas ler o comunicado de imprensa, ou mesmo o relatório em inglês, mas procurar informações nos quadros de valores.

